



Universidade Federal
da Grande Dourados

UFGD - UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FCS - FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE MEDICINA

Atualizado – 06/09/2019 9:00hs

MANUAL DO INTERNATO UFGD
SEXTO ANO 2019/1

Fevereiro / 2019

PROF. THIAGO PAULUZI JUSTINO	COORDENADOR DO CURSO DE MEDICINA
PROF. PAULO ROBERTO BERTOLETTO	PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO COES
PROF. SILVIA APARECIDA OESTERREICH	DIRETORA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - FCS

- **RESPONSÁVEIS PELOS INTERNOS EM CADA GRANDE ÁREA:**

ÁREA	PROFESSOR COORDENADOR
SAÚDE DO ADULTO	Prof. Maurílio Golineli
CIRURGIA	Prof. Paulo Roberto Bertoletto
CLÍNICA MÉDICA	Prof. Hermeto Paschoalick
SAÚDE RURAL E INDÍGENA	Prof. Waldno Lucena
MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE	Prof. Patrícia Vandira
PEDIATRIA	Prof. Paulo de Oliveira
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA CIRURGIA	Prof. Majid Ghadie
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA CLÍNICA MÉDICA	Prof. Hermeto Paschoalick
SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA	Prof. Sidney Lagrosa Garcia
PSIQUIATRIA / SAÚDE DO ADULTO	Prof. Thiago Pauluzi Justino

SUMÁRIO

Apresentação.....	4
1-Conceito	6
2-Objetivos	6
3-Duração e Carga Horária	7
4-Organização e Supervisão do Internato.....	8
5- Reestruturação do internato da UFGD	11
5.1 Estágio supervisionado em Saúde do Adulto	11
5.2 Estágio supervisionado em Saúde da Mulher e da Criança	12
5.3 Estágio supervisionado em Saúde Rural e Indígena.....	12
5.4- Estágio supervisionado em Medicina de Urgência e Emergência	13
5.5 - Estágio supervisionado em Medicina de Família e Comunidade.....	14
5.6 Internato Ativo.....	14
6 – Frequência.....	15
7 - Avaliação do Estágio Supervisionado (Internato)	16
8 – Distribuição dos campos de estágio do internato da UFGD.....	18
9. Áreas de Internato e Local de Atuação	19
10 - Estágio Supervisionado em Urgência e Emergência.....	23
11- Estágio Supervisionado em Saúde da Mulher e da Criança.....	33
12- Estágio Supervisionado em Saúde do Adulto.....	44
13- Estágio Supervisionado em Saúde Rural e Indígena.....	59
14- Data das avaliações de Habilidades Médicas OSCE.....	65
15- Anexos.....	66

Apresentação

A formação em Medicina incluirá, como etapa integrante da graduação, o estágio curricular obrigatório de formação em serviço, em regime de internato, sob supervisão, em serviços próprios, conveniados ou em regime de parcerias estabelecidas com as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde, conforme previsto no art. 12 da Lei no 12.871, de 22 de outubro de 2013.

O Internato tem duração de 24 meses e inclui aspectos essenciais nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria, Psiquiatria e Medicina de Família e Comunidade, incluindo atividades no primeiro, segundo e terceiros níveis de atenção em cada área. Estas atividades são eminentemente práticas e a carga horária teórica é inferior a 20% do total por estágio. O Internato, ou Estágio Supervisionado, representa o momento de aprofundamento das práticas profissionais vivenciadas desde o início do curso, agora com grau maior de autonomia e capacidade de articulação dos diferentes arranjos tecnológicos do trabalho do médico, em diferentes contextos.

O presente manual tem por objetivo apresentar o programa de Internato de 2019/1, o qual segue as diretrizes curriculares de 20 de junho de 2014 e o novo Projeto Político Pedagógico do curso de Medicina da UFGD de 2018. A construção do Internato do curso de Medicina da UFGD vem ocorrendo de maneira dinâmica, através de reuniões contínuas com corpo discente e docente, sendo discutida e debatida nos órgãos colegiados da instituição. O grande objetivo da Direção da Faculdade e da Coordenação de Curso é formar médicos capazes de praticar a medicina de forma responsável, tecnicamente qualificado e com fortes princípios humanísticos e éticos. No processo pedagógico de organização do Estágio Supervisionado buscou-se a humanização do cuidado por meio de prática médica contínua e integrada e optou-se por um currículo que pretende priorizar o desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes, além de uma capacidade de reflexão e atuação ética em relação a esse aprendizado.

O interno deverá atuar nos vários cenários de atenção a saúde (primária, secundária e terciária) existente no Sistema Único de Saúde, servindo-se para isso do Hospital Universitário e das várias unidades da Rede de Saúde do município as quais foram firmados convênios como: Hospital da Vida, UPA, SAMU, Unidades Básicas de Saúde e Hospital da Missão Indígena. No novo formato do Internato foi intensificada a formação na área de urgência e emergência médica, a fim de capacitar o futuro médico

com as habilidades e competências necessárias ao atendimento de paciente com patologias graves. Também procurou dar uma atenção especial na área de formação em Atenção Básica no atendimento da Medicina de Família e Comunidade, na área de Medicina Intensiva, e na área de Psiquiatria.

As avaliações práticas durante o internato serão através do OSCE (Objective Structured Clinical Examination), um método bastante utilizado nos últimos anos para avaliação de habilidades médicas nas principais escolas médicas do país e do mundo.

O curso foi avaliado pelo MEC em 2017 apresentando um resultado excelente, atingindo o conceito 4 (Muito Bom) em uma escala de 1 a 5, colocando-o entre os melhores do país. No item de Estágio Supervisionado apresentou a nota máxima, fato o qual sinaliza que as mudanças realizadas nos últimos anos no internato foram fundamentais para melhora da qualidade e consolidação plena do curso. Também temos acompanhado com satisfação e orgulho as aprovações dos acadêmicos do curso nas melhores residências médicas do país.

Bom ano a todos, um grande abraço e bom aprendizado,

Prof. Thiago Pauluzi Justino
Coordenador do Curso de Medicina da UFGD

“Nós somos aquilo que fazemos repetidamente.

Excelência, então, não é um modo de agir, mas um hábito.”

Aristóteles

1 - Conceito

"A Medicina é a ciência da incerteza e a arte da probabilidade"

Sir. William Osler

A formação do médico incluirá como etapa integrante da graduação, estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço, em regime de internato, em serviços próprios ou conveniados, e sob a supervisão direta dos docentes da própria Escola/Faculdade. A carga horária mínima do estágio curricular deverá atingir 35% (trinta e cinco por cento) da carga horária total do Curso de Graduação em Medicina proposto, com base no Parecer/Resolução específico da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

2 - Objetivos

- Formação generalista, humanista, crítica e reflexiva com atitude ética, consciência e responsabilidade social e compromisso com a cidadania;
- Desenvolver a habilidade de comunicação valorizando a relação médico paciente;
- Atuar frente às doenças mais prevalentes nas grandes áreas da Medicina nos níveis de atenção primário, secundário e terciário, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde na perspectiva da integralidade da assistência, como promotor da saúde;
- Capacidade para atuar em pesquisas com vistas ao desenvolvimento da própria capacidade de aprender a aprender, ou seja, ao processo de formação permanente e à contribuição para o conhecimento técnico- científico na área;
- Possibilitar a prática da assistência integrada, e a capacidade de atuação em equipe de saúde multiprofissional.

3 - Duração e Carga horária

- **TOTAL: 24 MESES (DOIS ANOS)**
- **4 SEMESTRES**
- **CARGA HORÁRIA TOTAL: 4.032H**
- **A Carga horária do Estágio Supervisionado deve respeitar a disposições contidas na Lei 11.788/08 conforme deliberado na Comissão de Estágio Supervisionado. No âmbito da UFGD a regulamentação acerca da carga horária de estágio supervisionado também foi tratada pela Resolução 176, de 18 de dezembro de 2015, que estabelece que a jornada de atividades de estágio supervisionado será de 8 horas diárias observando-se o limite de 40 horas semanais nos termos da Lei nº 11.788/2008.**
- A Resolução CES/CNE/MEC nº 3, de 20 de junho de 2014, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina possibilita que a jornada semanal de prática de estágio compreenda até 12 horas diárias de plantão, desde que observada as 40 horas semanais. Assim dispõe o artigo 24, § 10, da referida Resolução, *verbis*:

Art. 24. A formação em Medicina incluirá, como etapa integrante da graduação, estágio curricular obrigatório de formação em serviço, em regime de internato, sob supervisão, em serviços próprios, conveniados ou em regime de parcerias estabelecidas por meio de Contrato Organizativo da Ação Pública Ensino-Saúde com as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde, conforme previsto no art. 12 da Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013.

(...)

§ 10. Para o estágio obrigatório em regime de internato do Curso de Graduação em Medicina, assim caracterizado no Projeto Pedagógico de Curso (PPC), **a jornada semanal de prática compreenderá períodos de**

plantão que poderão atingir até 12 (doze) horas diárias, observado o limite de 40 (quarenta) horas semanais, nos termos da Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

Carga Horária Por Estágio Supervisionado:

Área de Estágio	Carga Horária	ANO
Cirurgia	504h	Quinto
Clínica	504h	Quinto
Pediatria	504h	Quinto
Medicina de Família e Comunidade	504h	Quinto
Saúde Rural e Indígena	480h	Sexto
Saúde da Mulher e da Criança	480h	Sexto
Saúde do Adulto	480h	Sexto
Urgência e Emergência	(480h + 96horas/internato)	Sexto
Internato Ativo	96h (Urgência)	Sexto
TOTAL	4.032h	

4 - Organização e Supervisão do Internato

O acadêmico ao realizar o estágio deverá ter a supervisão e orientação dos docentes e/ou preceptores e dos coordenadores de estágio que deverão orientar e fiscalizar as atividades práticas de ensino. Tais atores do processo de aprendizagem participam do processo de execução do estágio, cuja regulamentação e orientação normativa é realizada pela Comissão de Estágio Supervisionado (COES) e outros órgãos da UFGD (Faculdade de Ciências da Saúde). Conforme estabelecidos artigos 12 a 17 da Resolução 156/2013, *verbis*:

CAPÍTULO III

DA COORDENAÇÃO DO INTERNATO

Art. 12. O **Coordenador do Internato**, indicado pela Comissão de Estágio Supervisionado (COES) e referendado pelo Conselho Diretor da FCS/UFGD, é o responsável pela administração dessa atividade e deve ser professor do

quadro efetivo da instituição, lotado na própria FCS.

Art. 13. Compete ao Coordenador do Internato exercer as seguintes atribuições:

I – Convocar e presidir as reuniões da Comissão de Estágio Supervisionado (COES);

II – Manter atualizadas as informações e os arquivos de documentos relativos ao acompanhamento e ao desenvolvimento do Internato;

III – Promover a articulação entre a COES, a Comissão Permanente de Apoio Pedagógico ao Curso e o Conselho Diretor da FCS/UFGD, visando aprimorar as atividades do Internato e dirimir eventuais dúvidas no cumprimento das normas;

IV – Informar periodicamente o Coordenador do Curso de Medicina sobre o desenvolvimento do Internato:

V – Elaborar relatório anual das atividades da Comissão de Estágio Supervisionado e encaminhá-lo ao Coordenador do Curso de Medicina;

VI – Promover a articulação entre a FCS/UFGD e os serviços de saúde visando aperfeiçoar o processo de formação e qualificação dos alunos;

VII – Auxiliar administrativamente, quando necessário, o Orientador e o Supervisor no processo de avaliação das atividades do Internato, de acordo com o previsto nos planos de ensino e articulando-se com as demais instâncias da FCS/UFGD.

CAPÍTULO IV

DA ORIENTAÇÃO DO INTERNATO

Art. 14. Os **Orientadores do Internato** são responsáveis pelo **acompanhamento didático pedagógico dos alunos** durante a realização dessa atividade, devendo ser professores do quadro efetivo da instituição, lotados na FCS.

Art. 15. Compete aos Orientadores do Internato exercer as seguintes atribuições:

I – Acompanhar a frequência dos alunos, cujo controle cabe aos Preceptores;

II – Encaminhar os controles de frequência dos alunos ao Coordenador do Internato, para conhecimento e arquivo;

III – Assinar os relatórios das atividades dos alunos, como ato comprobatório da Orientação, e encaminhá-los ao Coordenador do Internato para conhecimento e arquivo;

IV – Realizar as avaliações de aprendizagem dos alunos, sendo solicitada a participação do Preceptor e de acordo com o estabelecido pelo Conselho Diretor da FCS e o disposto nos planos de ensino;

V – Encaminhar ao Coordenador do Internato, para conhecimento e arquivo, os resultados das avaliações de aprendizagem;

VI – Lançar no SIGECAD os conceitos obtidos pelos alunos;

VII – Informar, sempre que solicitado, o Coordenador do Internato sobre o desenvolvimento das atividades do Internato.

CAPÍTULO V

DA SUPERVISÃO DO INTERNATO

Art. 16. Os **Supervisores do Internato** são profissionais lotados nos serviços de saúde nos quais as atividades do Internato se desenvolvem e são os responsáveis, nesses serviços de saúde, **pelo acompanhamento dos alunos durante o desenvolvimento das atividades do Internato.**

Parágrafo Único. Para os fins desse Regulamento, o **Supervisor do Internato é denominado Preceptor.**

Art. 17. Compete aos Preceptores exercer as seguintes atribuições:

I – Supervisionar diretamente os alunos nas atividades do Internato em sua área, acompanhando-os em todas as etapas;

II – Verificar a pontualidade e controlar a frequência dos alunos;

III – Auxiliar os alunos na resolução de problemas de natureza ética, surgidos durante o treinamento;

IV – Participar das avaliações de aprendizagem dos alunos, conforme solicitação do Orientador;

5 - Reestruturação do internato da UFGD

A fim de atender as novas diretrizes curriculares do curso de Medicina da Resolução no 3, de 20 de junho de 2014 (*) o Estágio Supervisionado da UFGD foi readequado, através de de várias reuniões envolvendo a Coordenação de Curso, Direção da Faculdade, docentes e discentes. **As diretrizes orientam que no mínimo 30% (trinta por cento) da carga horária prevista para o internato médico da graduação em Medicina deverá ser desenvolvido na Atenção Básica e em Serviço de Urgência e Emergência do SUS**, respeitando-se o mínimo de dois anos deste internato. Nas atividades do regime de internato dedicadas à Atenção Básica e em Serviços de Urgência e Emergência do SUS, **deve predominar a carga horária dedicada aos serviços de Atenção Básica** sobre o que é ofertado nos serviços de Urgência e Emergência.

O processo de reestruturação do internato da UFGD levou em conta as demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental da região. Além de adequar o programa as novas diretrizes curriculares dos cursos de medicina atendendo a legislação, as mudanças tiveram como objetivo principal melhorar o processo de formação dos acadêmicos de medicina da UFGD. Foram analisados dados do teste de progresso, ouvido alunos, egressos e docentes, buscando melhorar o processo de formação prática dos alunos, ampliando os cenários nas Redes de Atenção à Saúde do Município.

No processo pedagógico de organização do Estágio Supervisionado buscou-se a humanização do cuidado por meio de prática médica contínua e integrada. Optou-se por um currículo que pretende priorizar o desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes, além de uma capacidade de reflexão e atuação ética em relação a esse aprendizado. O estágio de Saúde da Mulher e da Criança integrou as áreas de Ginecologia-Obstetrícia e Pediatria. A Saúde do Adulto, a Clínica Médica, Cirurgia e a Psiquiatria. A Medicina de Urgência e Emergência integrou áreas de Clínica médica, Cirurgia, e buscou considerar interfaces do cuidado pré-hospitalar através do estágio no SAMU e também os cuidados em unidade de atendimento intensivo UTI. Toda preceptoria exercida por profissionais do serviço de saúde terá supervisão de docentes da UFGD. Eles também estão encarregados de supervisionar a preceptoria exercida por profissionais dos serviço de saúde em que os alunos realizarão seus estágios.

5.1 Estágio supervisionado em Saúde do Adulto

O estágio em Saúde do Adulto foi construído considerando a integralidade e interdisciplinaridade, e divide-se em Psiquiatria, Clínica Médica e em Clínica Cirúrgica. A implementação da Psiquiatria/Saúde Mental no internato da UFGD vem ao encontro com o momento de mudanças curriculares, visto que cada vez mais tem discutido seu papel na formação do médico e sua inserção no curso de graduação de Medicina. Entende-se hoje a Psiquiatria/Saúde Mental como uma das grandes áreas da Medicina e não apenas como uma de suas especialidades. A sua importância em termos de saúde pública é notória, o que justifica a ampliação da carga horária durante a formação. Também é importante destacar seu papel no desenvolvimento da aquisição de habilidades de comunicação social nos alunos, e também no desenvolvimento de elementos psíquicos, afetivos e cognitivos necessários à adoção de uma postura humanística no contato com o sofrimento humano.

5.2 Estágio supervisionado em Saúde da Mulher e da Criança

O estágio em Saúde da Mulher e da Criança divide-se em Saúde da Mulher (Ginecologia e Obstetrícia) e Saúde da Criança (Pediatria). Na construção do estágio, procurou-se a integração dos conteúdos entre estas áreas do conhecimento médico. Também procurou atender as novas diretrizes curriculares através do estágio em Urgência e Emergência Pediátrica na UPA de Pediatria e em Obstetrícia no Pronto Socorro do Hospital Universitário.

5.3 Estágio supervisionado em Saúde Rural e Indígena

A inadequação da graduação médica para a formação de profissionais preparados para se inserirem na atenção básica é um fato conhecido e bastante discutido no Brasil, sob a liderança da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM). Observando este paradigma, as diretrizes curriculares de 2014 alteram significativamente, o texto de 2001, introduzindo mudanças na definição de perfil do egresso e aumentando a ênfase na atenção básica. Neste contexto, procuramos reestruturar o internato da UFGD dando ênfase no campo de estágio da Atenção Básica, priorizando a atenção às necessidades de saúde coletiva da região da Grande Dourados. Dentre elas destacam a Saúde Rural,

visto que a economia local é baseada principalmente na agricultura e pecuária, e a Saúde Indígena que é um ponto de extrema importância na rede de saúde do município, com particularidades e especificidades próprias e distintas da realidade da atenção básica do município. A ideia de atuar como campo de estágio supervisionado nas Aldeias Indígenas da região tem um caráter inovador, e ao mesmo tempo desafiador considerando que as mesmas possuem condições sócio-econômicas e índices de saúde desfavoráveis. A experiência inédita permitirá ampliar as atividades não só de ensino, mas também de pesquisa e extensão, atuando de forma importante na inclusão social a grupos minoritários e étnicos. Também foi incluído um ambulatório de Pediatria Geral voltada para atenção indígena neste módulo, o qual os acadêmicos tem a oportunidade de acompanhar atendimento de doenças como desnutrição infantil, parasitoses intestinais, e doenças respiratórias que acometem esta população.

5.4- Estágio supervisionado em Medicina de Urgência e Emergência

No Brasil, existe um atraso na discussão e nas intervenções necessárias para mudar o panorama de atendimento de Urgência e Emergência. No modelo Anglo-Americano, a emergência é considerada uma especialidade, e os cuidados são providenciados por médicos especialmente treinados, com capacidade para administrar uma ampla variedade de serviços a todos pacientes que procurem ou são encaminhados a estas unidades. Existe um plano estruturado de capacitação por meio de residências médicas. No modelo Franco-Germânico a medicina de emergência não é reconhecida como especialidade, e a maioria dos médicos que atendem nestes serviços provém de outras especialidades, situação muito semelhante à do Brasil hoje. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Medicina de 2014, trouxeram à tona a oportunidade para elaboração de estratégias de ação para melhora do ensino de Urgência e Emergência na graduação. No Brasil, assim como em todo o mundo, há um aumento na prevalência de casos de Urgência e Emergência nos hospitais, que ocorre em virtude da maior longevidade da população, maior sobrevivência de pacientes com doenças crônicas, maior número de acidentes automobilísticos e maior violência civil. O atendimento às Urgências e Emergências além de estratégico é um dos pilares do SUS como parte do planejamento de saúde. É muito importante melhorar a formação nesta área, principalmente devido ao fato que grande parte dos médicos recém-formados irão atuar em serviços de emergência.

O Estágio em Medicina de Urgência e Emergência da UFGD, foi construído inserindo os alunos nos cenários de prática de referência da rede de saúde do município, sob supervisão de docentes próprios da UFGD. Ele tem por objetivo fornecer e aprofundar os conhecimentos, habilidades e competências na área de Urgência e Emergência nos seus diversos cenários, envolvendo conteúdos de forma integrada nas áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Atendimento Pré-Hospitalar e Atendimento Intensivo. A atenção as emergências clínicas será realizada no Hospital da Vida sob supervisão dos docentes da Faculdade, considerando no aprendizado a problematização e prevalência das condições mais comuns de doença. A Cirurgia, realizará seu estágio no Hospital da Vida sob supervisão de docentes da Faculdade. O estágio em atendimento pré-hospitalar será realizado no SAMU e em Unidade de Tratamento Intensivo na UTI do Hospital Universitário. O curso de Medicina da UFGD já está em fase de estudo para implantação de uma Residência nesta área, a qual possibilitará melhorar o cenário de prática dos internos, e também visar a formação de um profissional qualificado para atendimento das situações clínicas e traumáticas agudas de nossa população e, especialmente, para liderar a organização dos serviços de Urgência e Emergência da região.

5.5 Estágio supervisionado em Medicina de Família e Comunidade

Considerando as dificuldades e particularidades dos diagnósticos envolvendo a área de Dermatologia e ouvindo as demandas de alunos egressos e das reuniões com os internos, implantou-se junto ao rodízio de Medicina de Família e Comunidade o estágio de Dermatologia voltada para Atenção básica. Neste estágio o acadêmico terá oportunidade de entrar em contatos com principais diagnósticos de doenças infectocontagiosas e crônicas em dermatologia podendo acompanhar pequenas cirurgias e procedimentos da área. O cenário de prática será a unidade da prefeitura Centro de Tratamento de Hanseníase e Tuberculose.

5.6 Internato Ativo

Considerando as metodologias ativas de aprendizado, neste módulo o aluno tem oportunidade de complementar a sua formação realizando estágio de 96 horas em serviços de emergência de sua escolha. O objetivo é aprofundar as habilidades,

competência na área de emergência e urgência e também levar ao aprendizado autoreflexivo e crítico com responsabilidade e independência.

6 – FREQUÊNCIA

É obrigatória a frequência integral em todas as atividades programadas para o Internato, não sendo permitido, sob hipótese nenhuma, o abono de faltas.

Parágrafo:

§1o Observada a disponibilidade de recuperação de abstenção no período de férias, será permitido que o aluno falte nas seguintes situações:

- Incapacidade física;
- Luto por falecimento de cônjuge, filho, pais e irmãos;
- Convocação pelo Poder Judiciário ou pelos órgãos colegiados da UFGD;
- Casamento do aluno.

§2o. As faltas poderão ocorrer por um período não superior a 15 (quinze) dias.

§3o Em qualquer das hipóteses mencionadas nas alíneas do parágrafo

1o, o aluno deverá apresentar documento comprobatório à COES, ficando ao seu critério aceitar a justificativa.

- **As fichas de frequência serão controladas através de ficha individuais as quais deverão ser devidamente carimbadas e assinadas pelos supervisores do estágios, e entregues ao coordenador de cada área.**
- Parágrafo único: As fichas individuais são de responsabilidade de cada interno, e sua perda acarretará em prejuízo na sua avaliação.
- **OBS: Os atestados médicos deverão ser encaminhados para Comissão de Estágio Supervisionado.**

7 - Avaliação do Estágio Supervisionado (Internato)

"A vida é curta, a arte é longa, a oportunidade é fugaz, a experiência enganosa, o julgamento difícil".

Hipócrates

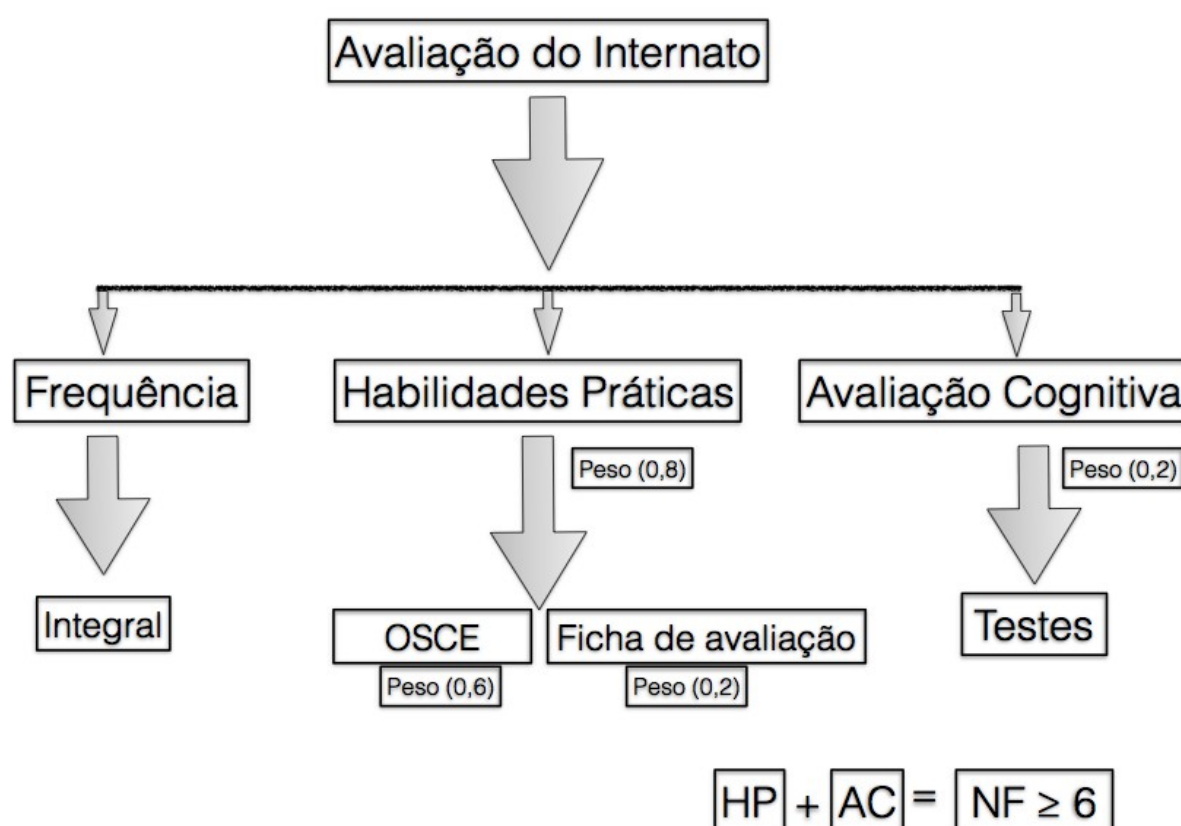
A Medicina atualmente vem passando por grandes avanços tecnológicos, com exames complementares cada vez mais sofisticados, novas terapêuticas surgindo com acentuada velocidade. Apesar deste rápido progresso, as habilidades para realizar história, exame físico e a comunicação com o paciente continuam as mais importantes ferramentas diagnósticas e terapêuticas diante de um caso clínico. Muitos alunos terminam o curso médico com deficiências nessas habilidades essenciais. Isto reforça a necessidade de que os professores voltem sua atenção para avaliação da competência clínica, caracterizada por um conjunto de conhecimentos, habilidades técnicas e de comunicação, empatia, propedêutica e raciocínio clínico durante a graduação médica. A habilidade clínica de colher a história, a realização do exame físico, associada a habilidades de comunicação, são consideradas as competências mais importantes necessária aos médicos graduados (EPSTEIN, 2002).

Um método bastante utilizado nos últimos anos para avaliação de habilidades médicas é o **OSCE (Objective Structured Clinical Examination)**, que avalia o desempenho do aprendiz em situações delimitadas, baseadas em um roteiro predefinido, em que há interação com paciente simulado ou recursos didáticos por meio de estações de avaliação em rodízio (MARKS, 2005). Ele é um método com boa confiabilidade e efetividade para avaliação de habilidades clínicas (VLEUTEN, 2003). Vários serviços de residência do Brasil estão exigindo o OSCE como etapa no ingresso no seus programas.

O curso de Medicina após várias reuniões envolvendo NDE, Comissão de Ensino, Discentes e a Comissão de Estágio Supervisionado optou pela implantação do método OSCE na avaliação das Habilidades Médicas de seus alunos no internato. Os colegiados do curso consideraram importante padronizar a forma de avaliação e utilizar metodologias ativas as quais proporcionam a possibilidade de *feedback* para os alunos poderem aprender com seus acertos e erros nas avaliações. Para implantação deste modelo a coordenação de curso realizou várias oficinas com os docentes, preceptores e também com os alunos. No internato também haverá prova teórica cognitiva envolvendo testes

com casos clínicos, e nota conceitual avaliando habilidades, competência e atitudes dos alunos. **A nota conceitual será atribuída pelos preceptores e docentes de cada campo de estágio e supervisionada pelo coordenador de estágio.** A frequência do estágio é integral e será controlada através de ficha de presença (**ANEXO 1**). **O coordenador de estágio é responsável pelo controle de frequência e das fichas de frequência.** A avaliação conceitual seguirá o modelo referencial em anexo (**ANEXO 2**). O OSCE equivale a 60% da nota do internato. O restante do rendimento acadêmico será atribuído através da avaliação conceitual com peso de 20% mediada por ficha modelo, e pela prova cognitiva com peso de 20%. **Os alunos que realizarem Estágio Supervisionado fora da UFGD, ao retornar deverão fazer a prova prática do OSCE e a prova Cognitiva para serem aprovados. A nota conceitual ficará a encargo da instituição onde o aluno cursou as atividades do internato.**

O fluxograma envolvendo a padronização das avaliações do Internato esta descrito na figura 7:



8. Distribuição dos Campos de Estágio do Internato da UFGD:

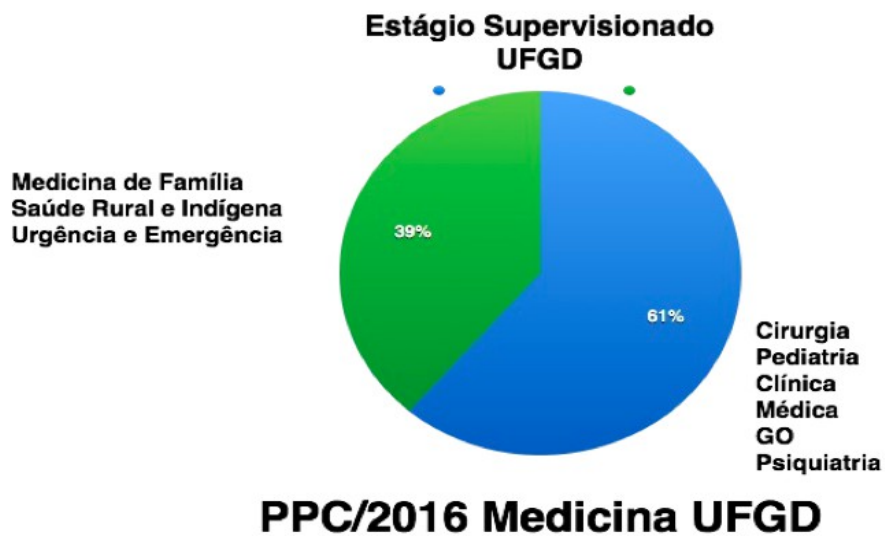


Tabela 2. Distribuição do internato

	DCNs 2014	Medicina UFGD
Carga horária do Internato em porcentagem	Mínimo de 35%	45,90%
Internato na Atenção Básica e Emergência em porcentagem	Mínimo de 30%	38,60%*

* Observação - Prevalece a Carga Horária em Atenção Básica



9. Áreas de Internato e Local de Atuação

6° ANO	CH
ESTÁGIO SUPERVISIONADO SAÚDE RURAL E INDÍGENA	480h
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE DO ADULTO	480h
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA INTERNATO ATIVO	576h
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM DA MULHER E DA CRIANÇA	480h

Área	Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D
Saúde Rural e Indígena	26/06/19 03/09/19	04/09/19 12/11/2019	06/02/19 16/04/19	17/04/19 25/06/19
Saúde do Adulto	17/04/19 25/06/19	26/06/19 03/09/19	04/09/19 12/11/2019	06/02/19 16/04/19
Medicina de Urgência e Emergência	06/02/19 16/04/19	17/04/19 25/06/19	26/06/19 03/09/19	26/06/19 03/09/19
Saúde da Mulher e da Criança	04/09/19 12/11/2019	06/02/19 16/04/19	17/04/19 25/06/19	04/09/19 12/11/2019



Internato Ativo: 13/11/19 ao dia 26/11/19

GRUPO A

A1	Salvador Neto
A2	Caio Sandrin
A3	Murilo Kratz
A4	Leandro Codognoto
A5	Luiz Roberto
A6	Agatha Meza
A7	Maikon Augusto
A8	Fernando Rodrigues
A9	José Oreste
A10	

GRUPO B

B1	Victor
B2	Taissa Leal
B3	Marcelo Coutinho
B4	Ronaldo Dornelas
B5	Claudemir Bianki
B6	Vilson Schulz
B7	Paulo Henrique
B8	Fabiana Lima
B9	Letícia Ferreira
B10	

GRUPO C

C1	Jessica Krieger
C2	Thais Moreira
C3	Isabella
C4	Leticia Mendes
C5	João
C6	Pedro
C7	Paulo Sérgio
C8	Ana Carolina
C9	Camila
C10	

GRUPO D

D1	Letícia Marques
D2	Felipe Cassão
D3	Gabrielle Decknis
D4	Felipe Mao
D5	Bruno Fernandes
D6	Jessica Melchior
D7	Matheus Antunes
D8	Lucas Shuiti
D9	
D10	

ESTÁGIO	Professores e Preceptores	COORDENADOR
SAÚDE RURAL E INDÍGENA	Missão Indígena: Dr. Adelaide USF Vila Vargas+ ESF RURAL : Prof. Waldno	Prof. Waldno Lucena
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	CLÍNICA (HV): Prof. Hermeto, Profa. Fernanda Borges, Profa. Luciana Gouveia e Profa. Sara. CIRURGIA (HV): Prof. Majid, Prof. Rogério, Prof. Miranda, Prof. Mario Rocha e Prof. Eduardo. SAMU: Dr. Jonhy UTI / HU: Prof. Hermeto	CLÍNICA: Prof. Hermeto CIRÚRGICA: Prof. Majid
SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA	GINECOLOGIA / MASTOLOGIA HU: Prof. Luis Augusto. OBSTETRÍCIA HU: Prof. Sidney, Prof. Aracele e Profa. Carla Becker. Preceptores: Dr. Cristina, Maranhão, Angela, Alessandro, Matheus, Viviane e Fernanda. UPA: Preceptores Dr. Hélio e Dr. Dario.	Prof. Sidney Lagrosa
SAÚDE DO ADULTO	PSIQUIATRIA: Prof. Thiago CLÍNICA HU: Prof. Maria Aparecida, Dr. Allan Longhi, Preceptores: Dr. Daniel Infecto, Dr. Juliana, Dr. Diego, Dra. Aline, Dra. Lilian, Dr. Juvenal, Dra. Bianca, Dra. Carlota, Dr. Luis Fernando, Dra. Erica, Dra. Viviane, Dr. Daniel Lemos, Dr. Adair e Dra. Simone. CIRURGIA HU: Dr. Paulo, Dr. José Carlos, Dr. Fábio, Dr. Aroldo, Dr. Maurílio, Dr. Janaína e Dr. Danilo.	Prof. Maurílio Golineli

"É muito mais importante saber que tipo de paciente tem a doença do que o tipo de doença que a pessoa tem"

Sir. William Osler

10 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

- **DURAÇÃO: 576H**
- **CARGA HORÁRIA DO INTERNATO ATIVO: 96HS**
- **LOCAL DO ESTÁGIO: HOSPITAL DA VIDA (HV)**

SAMU

UTI HOSPITAL UNIVERSITÁRIO HU/UFGD

- **HORÁRIO:** 08:00 às 17:00 h, com intervalo de 01 h para refeição.
(Máximo 8 horas/ Lei nº 11.788/2008).
- **COORDENADOR GERAL DO ESTÁGIO:** Prof. Hermeto Paschoalick
- **COORDENADOR DE ÁREA CLÍNICA MÉDICA HV:** Prof. Hermeto
- **COORDENADOR DE ÁREA CIRURGIA HV:** Prof. Majid Ghadie
- **SAMU:** Dr. Jonhny Santana
- **UTI/HU :** Prof. Hermeto Paschoalick

OBJETIVOS

GERAIS

- Treinar o aluno no atendimento a Urgências e Emergências Médicas.
- Capacitar o aluno no atendimento as urgências mais comuns do adulto.

COMPETÊNCIAS

- Reconhecer as afecções agudas de pacientes atendidos em Unidades de Pronto Atendimento e Emergências Hospitalares, bem como pelo atendimento Pré-Hospitalar, e implementar os respectivos protocolos.
- Estabelecer linhas de atendimento/cuidado em Urgência e Emergência.
- Auxiliar no atendimento a pacientes com necessidades específicas.
- Capacidade de autonomia e liderança.

HABILIDADES

- Reconhecer situações de urgência e emergência;
- Distinguir quadros de tratamento clínico ou cirúrgico;
- Realizar suturas simples e drenagem de abscessos;
- Realizar ressuscitação cardio-pulmonar;
- Realizar intubação oro-traqueal;
- Toracocentese, Cricotireoidostomia, Pericardiocentese e Paracentese;
- Punção liquórica;
- Drenagem torácica;
- Identificação de alterações e doenças agudas maiores em exames de imagens (Ecografia, Rx, CT e/ou RNM);
- Acesso Vascular periférico e central;
- Sondagem Vesical e Naso/orogástrica;
- Lavagem gástrica.

METODOLOGIA

- O estágio em Urgência e Emergência é eminentemente prático. O desenvolvimento das atividades será realizado pelos médicos docentes e preceptores do Hospital da Vida, SAMU e UTI do Hospital Universitário. Serão realizados atendimentos de pacientes em situação de urgência e emergência sob supervisão; discussão de casos clínicos; discussão de condutas; realização de procedimentos sob supervisão.

ATIVIDADES TEÓRICAS (AULAS)

- **Local:** HU/ UFGD
- **Horário:** TERÇA-FEIRA TARDE (16:00hs)
- **OBS:** Participação é obrigatória para todos os alunos que estão no Estágio.

OBJETIVOS COGNITIVOS DO PROGRAMA

O embasamento teórico prático deve abranger as principais situações agudas em Emergência, tais como as listadas abaixo, mas não restritas a estas:

- Ressuscitação Cardiopulmonar
- Via Aérea Difícil
- Choque (séptico, hipovolêmico, cardiogênico).
- Insuficiência respiratória aguda.
- Ventilação mecânica Invasiva e Não Invasiva.
- Sedação e analgesia.
- Atendimento inicial ao politraumatizado.
- ECG e Arritmias
- Traumatismo Cranio-Encefálico.
- Intoxicações exógenas.
- Acidentes com animais peçonhentos.
- Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico e Isquêmico.
- Urgências Hipertensivas.
- Infarto Agudo do Miocárdio.
- Síncope e Coma.
- Insuficiência Cardíaca Congestiva.
- Arritmias cardíacas.
- Distúrbios Hidroeletrólíticos e ácido-básicos.
- Aspectos éticos e legais do atendimento em Urgência e Emergência.
- Noções básicas em gestão e administração de serviços de Urgência e Emergência.
- Noções em metodologia científica para pesquisas em Urgência e Emergência.
- Atendimento de catástrofes / desastres

ATIVIDADES COMPLEMENTARES (SIMULAÇÃO NO LABORATÓRIO DE HABILIDADES)

- As atividades de simulação no Laboratório de Habilidades Médicas serão realizadas no Laboratório de Simulação da UFGD às quartas-feiras no período da tarde.

REGRAS BÁSICAS DE FUNCIONAMENTO

- **INDUMENTÁRIA:** Os internos devem comparecer de jaleco branco e sapatos fechados (norma de segurança NR 32).
- **MATERIAL:** O interno deverá trazer estetoscópio, esfigmomanômetro e otoscópio.
- **ESTÁGIO DO SAMU :** Macacão e Coturno

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS:

- MÓDULO A CIRURGIA/SAMU/ORTOPEDIA (5 alunos)
- MÓDULO B CLÍNICA MÉDICA/UTI (5 alunos)

INTERNATO ATIVO (CH 96)

- É um módulo baseado em metodologias ativas de ensino PBL (Aprendizagem Baseada em Problemas). Nele o aluno torna-se protagonista no processo de construção de seu conhecimento, sendo responsável pela sua trajetória e pelo alcance de seus objetivos, no qual deve ser capaz de autogerenciar e autogovernar seu processo de formação.
- Ao final do ano letivo o aluno deverá cumprir a carga horária de 96h em urgência e emergência médica. Ele terá autonomia para programar as áreas que deseja aprimorar ou aprofundar seus conhecimentos, e também a maneira que desejar

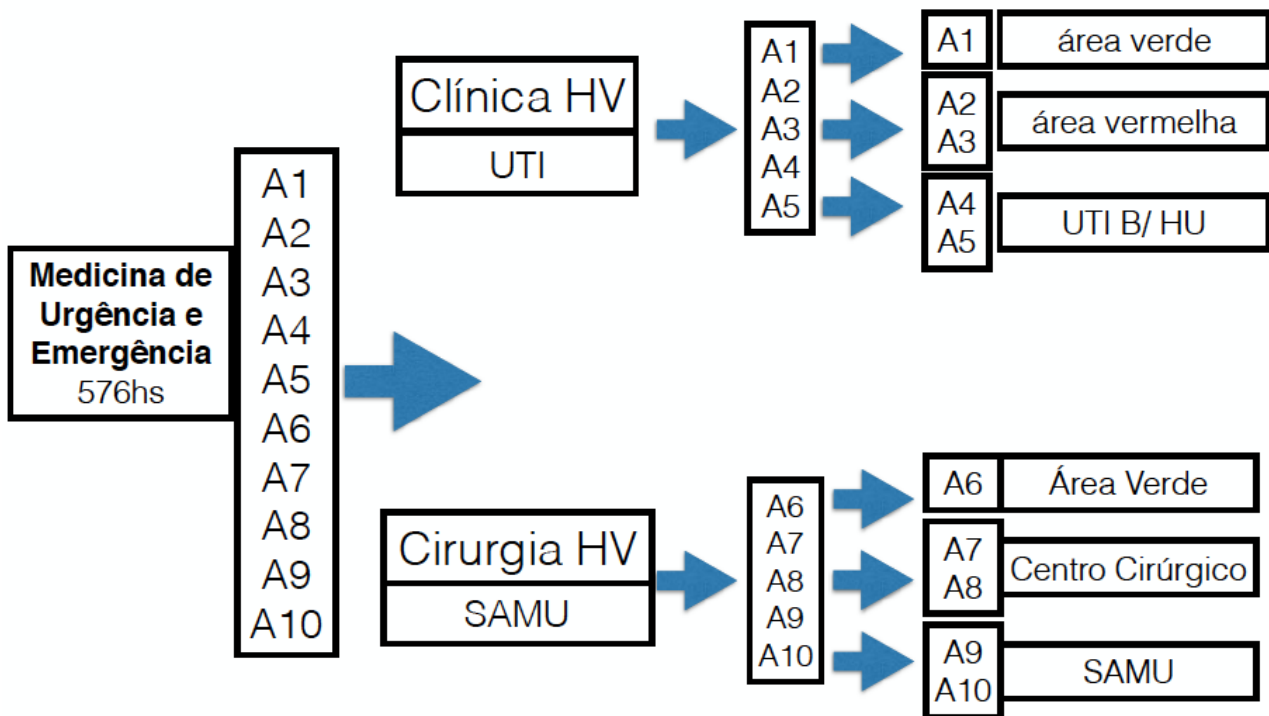
cumprir a carga horária, observando e respeitando a **Lei nº 11.788/2008 em que a jornada de atividades de estágio supervisionado será de 8 horas diárias observando-se o limite de 40 horas semanais.**

As áreas temáticas para cumprimento da carga horária são:

- Emergências Pediátricas
- Emergências Cirúrgicas
- Emergências Clínicas
- Emergências Obstétricas
- Emergências Ginecológicas
- Emergências Psiquiátricas
- Atendimento Pré-Hospitalar (SAMU)
- Unidade de Atendimento Intensivo (UTI)

- **A ficha para registro da carga horária deste módulo se encontra nos arquivos anexos. (ANEXO III)**

- **Obs: A ficha de carga horária do internato ativo deverá ser entregue a coordenação de curso para ser analisada e homologada na reunião da COES. Os alunos que não cumprirem a carga horária do internato ativo serão reprovados no estágio.**



Emergência H.V Clínica

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Discussão de Casos	Prof. Fernanda	Prof. Luciana	Prof. Luciana	Prof. Sara
Tarde	Prof. Fernanda	Aula Teórica (16hs)	Atividade de Simulação Prof. Hermeto 15hs	Prof. Hermeto	Prof. Hermeto

Hospital da Vida Cirurgia

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Cirurgia Geral	Cirurgia Geral	Cirurgia Geral	Cirurgia Geral	Atividade Teórica
Tarde	Cirurgia Geral	Cirurgia Geral	Cirurgia Geral	Cirurgia Geral	Ortopedia Prof. Victor
	Prof. Magid	Prof. Miranda	Prof. Rogério	Prof. Eduardo	Prof. Mário

Coordenador: Prof Majid

SUBDIVISÃO GRUPO A

LOCAL DO ESTÁGIO	DATAS - EMERGÊNCIA							
	06/02 – 14/02	15/02 – 23/02	24/02 – 04/03	05/03 – 13/03	14/03 – 22/03	23/03 – 30/03	31/03 – 07/04	08/04- 16/04
<u>Clinica - Verde</u>	Salvador Neto	Murilo Kratz	Maikon Augusto	Fernando Rodrigues	Leandro Codognoto	José Orestes	Caio Sandrin e Luiz Roberto	Agatha Meza
<u>Clinica - Vermelha</u>	Murilo Kratz	Salvador Neto	Fernando Rodrigues	Maikon Augusto	José Orestes	Leandro Codognoto	Agatha Meza	Caio Sandrin e Luiz Roberto
<u>UTI</u>	Fernando Rodrigues	Maikon Augusto	Salvador Neto	Murilo Kratz	Caio Sandrin e Luiz Roberto	Agatha Meza	Leandro Codognoto	José Orestes
<u>UTI</u>	Maikon Augusto	Fernando Rodrigues	Murilo Kratz	Salvador Neto	Agatha Meza	Caio Sandrin e Luiz Roberto	José Orestes	Leandro Codognoto
<u>Cirurgia - Verde</u>	Leandro Codognoto	José Orestes	Caio Sandrin e Luiz Roberto	Agatha Meza	Murilo Kratz	Salvador Neto	Maikon Augusto	Fernando Rodrigues
<u>Centro Cirúrgico</u>	José Orestes	Leandro Codognoto	Agatha Meza	Caio Sandrin e Luiz Roberto	Salvador Neto	Murilo Kratz	Fernando Rodrigues	Maikon Augusto
<u>SAMU</u>	Caio Sandrin e Luiz Roberto	Agatha Meza	Leandro Codognoto	José Orestes	Fernando Rodrigues	Maikon Augusto	Murilo Kratz	Salvador Neto
<u>SAMU</u>	Agatha Meza	Caio Sandrin e Luiz Roberto	José Orestes	Leandro Codognoto	Maikon Augusto	Fernando Rodrigues	Salvador Neto	Murilo Kratz

GRUPO B

LOCAL DO ESTÁGIO	DATAS							
	17/04/2019 - 24/04/2019	25/05/2019 - 03/5/2019	04/05/2019 - 12/05/2019	13/05/2019 - 21/05/2019	22/05/2019 - 30/05/2019	31/5/2019 - 07/6/2019	08/06/2019 - 16/06/2019	17/06/2019 - 25/06/2019
ÁREA VERDE/ AMARELA - CLÍNICA	Marcelo	Victor	Ronaldo	Claudemir e Taissa		Paulo	Fabiana	Vilson Leticia
ÁREA VERMELHA - CLÍNICA	Victor	Marcelo	Claudemir e Taissa	Ronaldo	Paulo		Vilson Leticia	Fabiana
UTI 1	Ronaldo	Claudemir e Taissa	Marcelo	Victor	Fabiana	Vilson Leticia		Paulo
UTI 2	Claudemir e Taissa	Ronaldo	Victor	Marcelo	Vilson Leticia	Fabiana	Paulo	
ÁREA VERDE - CIRÚRGICA	Vilson Leticia	Fabiana	Paulo		Claudemir e Taissa	Ronaldo	Victor	Marcelo
CENTRO CIRÚRGICO HV	Fabiana	Vilson Leticia		Paulo	Ronaldo	Claudemir e Taissa	Marcelo	Victor
SAMU 1		Paulo	Vilson Leticia	Fabiana	Marcelo	Victor	Claudemir e Taissa	Ronaldo
SAMU 2	Paulo		Fabiana	Vilson Leticia	Victor	Marcelo	Ronaldo	Claudemir e Taissa

GRUPO C

LOCAL DO ESTÁGIO				DATAS				
	26/06/2019 - 03/07/2019	04/07/2019 - 12/07/2019	13/07/2019 - 21/07/2019	22/07/2019 - 30/07/2019	31/07/2019 - 07/08/2019	08/08/2019 - 16/08/2019	17/08/2019 - 25/08/2019	26/08/2019 - 03/09/2019
ÁREA VERDE/AMARELA - CLÍNICA	Paulo Sérgio	Ana Carolina	Leticia e Isabella	Camila	Pedro	João	Jessica	Thaís
ÁREA VERMELHA - CLÍNICA	Ana Carolina	Paulo Sérgio	Camila	Leticia e Isabella	João	Pedro	Thaís	Jessica
UTI 1	Leticia e Isabella	Camila	Jessica	Thaís	Paulo Sérgio	Ana Carolina	Pedro	João
UTI 2	Camila	Leticia e Isabella	Thaís	Jessica	Ana Carolina	Paulo Sérgio	João	Pedro
ÁREA VERDE - CIRÚRGICA	Pedro	João	Paulo Sérgio	Ana Carolina	Jessica	Thaís	Leticia e Isabella	Camila
CENTRO CIRÚRGICO HV	João	Pedro	Ana Carolina	Paulo Sérgio	Thaís	Jessica	Camila	Leticia e Isabella
SAMU 1	Jessica	Thaís	Pedro	João	Leticia e Isabella	Camila	Paulo Sérgio	Ana Carolina
SAMU 2	Thaís	Jessica	João	Pedro	Camila	Leticia e Isabella	Ana Carolina	Paulo Sérgio

GRUPO D

LOCAL DO ESTÁGIO	DATAS							
	04/09/2019	12/09/2019	21/09/2019	30/09/2019	09/10/2019	17/10/2019	26/10/2019	04/11/2019
	11/09/2019	20/09/2019	29/09/2019	08/10/2019	16/10/2019	25/10/2019	03/11/2019	12/11/2019
ÁREA VERDE/ AMARELA - CLÍNICA	Letícia Marques	Matheus	Jessica	Felipe Cassão	Felipe Mao	Gabrielle	Lucas	Bruno
ÁREA VERMELHA - CLÍNICA	Matheus	Letícia Marques	Felipe Cassão	Jessica	Gabrielle	Felipe Mao	Bruno	Lucas
UTI 1	Felipe Cassão	Jessica	Letícia Marques	Matheus	Bruno	Lucas	Gabrielle	Felipe Mao
UTI 2	Jessica	Felipe Cassão	Matheus	Letícia Marques	Lucas	Bruno	Felipe Mao	Gabrielle
ÁREA VERDE - CIRÚRGICA	Lucas	Bruno	Gabrielle	Felipe Mao	Matheus	Letícia Marques	Jessica	Felipe Cassão
CENTRO CIRÚRGICO HV	Bruno	Lucas	Felipe Mao	Gabrielle	Letícia Marques	Matheus	Felipe Cassão	Jessica
SAMU 1	Gabrielle	Felipe Mao	Bruno	Lucas	Felipe Cassão	Jessica	Letícia Marques	Matheus
SAMU 2	Felipe Mao	Gabrielle	Lucas	Bruno	Jessica	Felipe Cassão	Matheus	Letícia Marques

11. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA

- **DURAÇÃO:** 10 SEMANAS (480HS)
- **LOCAL DO ESTÁGIO:** HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
UPA/PEDIATRIA
- **HORÁRIO:** 08:00 às 17:00 h, com intervalo de 01 h para refeição.
(Máximo 8 horas/ Lei nº 11.788/2008)
- **COORDENADORA GERAL DO ESTÁGIO G.O:** Dr. Sidney Lagrosa
- **COORDENADOR DA PEDIATRIA:** Dr. Paulo Oliveira

OBJETIVOS

- **Obstetrícia:** Conhecer os fundamentos técnico-científicos da gestação, do parto e do puerpério, em seus aspectos biológicos, sociais e emocionais. Utilizar os conhecimentos clínicos na prática médica de atendimento a mulher no período gravídico-puerperal na prevenção, diagnóstico e terapêutica das patologias relacionadas.
- **Ginecologia:** Conhecer, identificar e utilizar os conhecimentos clínico e cirúrgicos; no atendimento as mulheres portadoras das principais doenças ginecológicas, na resolutividade dos problemas encontrados e na promoção de ações de prevenção e promoção da saúde da mulher.
- **Pediatria:** Familiarizar o estudante com as práticas médicas estimulando o desenvolvimento do raciocínio clínico, manejo do paciente ambulatorial e das emergências pediátricas.

OBJETIVOS COGNITIVOS DO PROGRAMA G.O

Obstetrícia:

- Gravidez: Diagnóstico; Alterações gravídicas; Acompanhamento pré-natal; Hemorragias na gestação; DHEG; Diabete Gestacional - Propedêutica básica e complementar.
- Parto: Trabalho de parto; Avaliação da Vitalidade Fetal; Sofrimento Fetal - Patologias do 3o e 4o períodos ; Parto operatório.
- Puerpério: Normal; Patológico; - Amamentação
- Aspectos éticos: Direitos da gestante ; Ética na atenção do pré natal

Ginecologia:

- Fisiologia - Eixo hipotálamo-hipófise-ovariano
- Hormônios
- Ciclo menstrual
- Adolescência
- Sexualidade
- Alterações fisiológicas - Amenorréias - Climatério - Infertilidade
- Anticoncepção
- Pelve - Fluxos genitais
- Doença inflamatória pélvica
- Patologias do ovário
- Patologias do útero
- Patologias do colo uterino
- Mamas - Alterações Benignas
- Câncer de mama
- Aspectos éticos
- Direitos femininos
- Ética na atenção a mulher

OBJETIVOS COGNITIVOS DO PROGRAMA PEDIATRIA

- Emergências Pediátricas

METODOLOGIA

G.O

- Aulas práticas nos ambulatórios, enfermarias, centro cirúrgico e centro obstétrico, com pacientes provenientes do SUS atendidas no HU-UFGD.
- Round diário das pacientes internadas.
- Discussões de casos clínicos.
- Aulas teóricas.
- Discussões de artigos científicos/seminários.

PEDIATRIA

- Atividade prática supervisionada da aplicação dos conhecimentos teóricos na área de pediatria, conduzida em instituições que atuam na área de emergência.
- **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA INTERNATO UFGD**

I	Maternidade	A	B	C	D
	CO/PAGO	B	A	D	C
II	Ginecologia ambulatorial	C	D	A	B
	Ginecologia cirúrgica	D	C	B	A

- Cada grupo de estágio será dividido em 4 subgrupos A B C D, que passarão nas diferentes áreas da GO.
- As sextas-feiras das 7 às 8hs haverá, na sala em anexo a biblioteca, discussão de casos, apresentação de seminários ou aulas teórico expositivas a cargo dos residentes e deverá contar com a participação de **TODOS** os acadêmicos em estágio na **GO**.

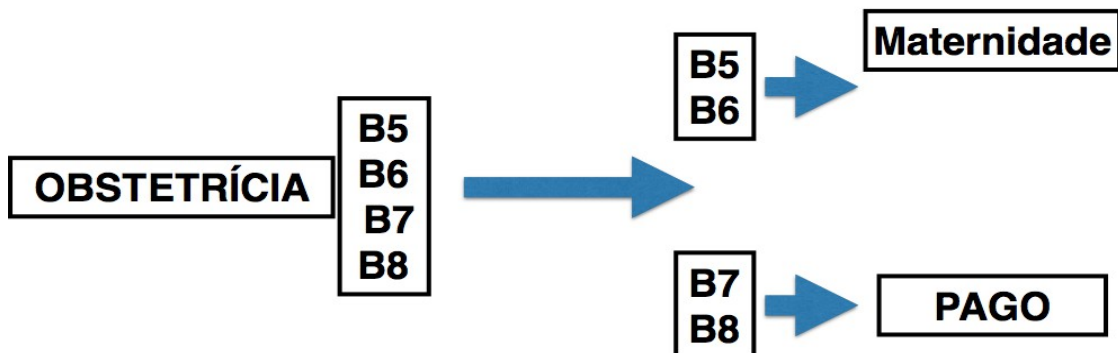
- Haverá em horário a combinar com o docente, de acordo com disponibilidade de sala, apresentação de seminário/caso clínico obstétrico ou ginecológico a cargo dos estagiários que estiverem passando pelo estágio da maternidade e deverá contar com a participação de **TODOS** os acadêmicos em estágio na **GO**.
- **As avaliações serão feitas através de avaliação subjetiva pelos docentes durante atividades do estágio (2,0), avaliação teórica (2,0) e avaliação pelo método OSCE (6,0).**

SUBDIVISÕES:

- I) Obstetrícia (Maternidade/PAGO)**
- II) Ginecologia (Ambulatorial/Cirúrgica)**

I) MATERNIDADE

- Com atendimento das puérperas, gestantes internadas para tratamento e gestantes atendidas no ambulatório de pré-natal do HU. Os atendimentos serão na maternidade, na enfermaria posto 2, e ambulatório 2, nos períodos matutino e vespertino, com passagem de visita durante os fins de semana.
- **Professores responsáveis:** Dr. Aracele Franzen Schwambach e Dr. Sidney Garcia.
- **Médicos Preceptores:** Dr. Rose Mary Scherer



I) CENTRO OBSTÉTRICO/PAGO (PRONTO ATENDIMENTO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA)

- Atendimentos de urgência, acompanhamento de partos vaginais e cesarianas e demais procedimentos realizados em caráter de urgência na área. Os atendimentos serão realizados no ambulatório do PAGO e no CO, nos períodos matutino e vespertino conforme a demanda.
- **Professores responsáveis:** Dr.Carla Becker e Dr. Sidney Garcia
- **Médicos Preceptores:** Dr. Mateus, Fernanda, Juscelino, Cristina, Angela, Antunes Alessandro, Sérgio, Viviane, Gustavo, Janaína, Gabriel e Wanderlei.

II. GINECOLOGIA AMBULATORIAL

- Atendimento ambulatorial em ginecologia e mastologia. Os atendimentos serão no ambulatório 2, nos períodos matutino e vespertino conforme agendamento dos ambulatórios.
- **Professores:** Dr. Luis Augusto Freire
- **Médicos Preceptores:** Dr. Fernanda, Cristina Higashi, Angela, Alessandro Postal, Viviane e Maranhão e Dr. Evandro Cagnazzo.

Ginecologia Ambulatorial

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8h - CAF Dr. Viviane	7h Mastologia Dr. Luis Augusto Dr. Evandro	7h- Histeroscopia Dr. Viviane 8h- Gineco Dra. Cristina	7h Oncogineco Dr. Luis Augusto 9h Gineco Dra. Angela	7h Gineco Dr. Maranhão 9h Ambulatório Residentes
Área Verde	13h Ginecologia Dra. Fernanda 14h Dra. Angela	Área Verde	Discussão de Casos Clínicos	Área Verde

Obs: Esta grade de horários esta sujeita a mudanças conforme necessidade e adequação do serviço do HU/UFGD.

II) GINECOLOGIA CIRÚRGICA

- Acompanhamento de cirurgias ginecológicas e enfermaria ginecológica. Os atendimentos serão na enfermaria posto 2 e centro cirúrgico, nos períodos matutino e vespertino conforme agendamento cirúrgico.
- Professores:** Dr. Luis Augusto Freire
- Médicos Preceptores:** Dr. Fernanda, Gabriel Cristina, Angela, Alessandro, Viviane e Maranhão e Dr. Evandro Canhaço.

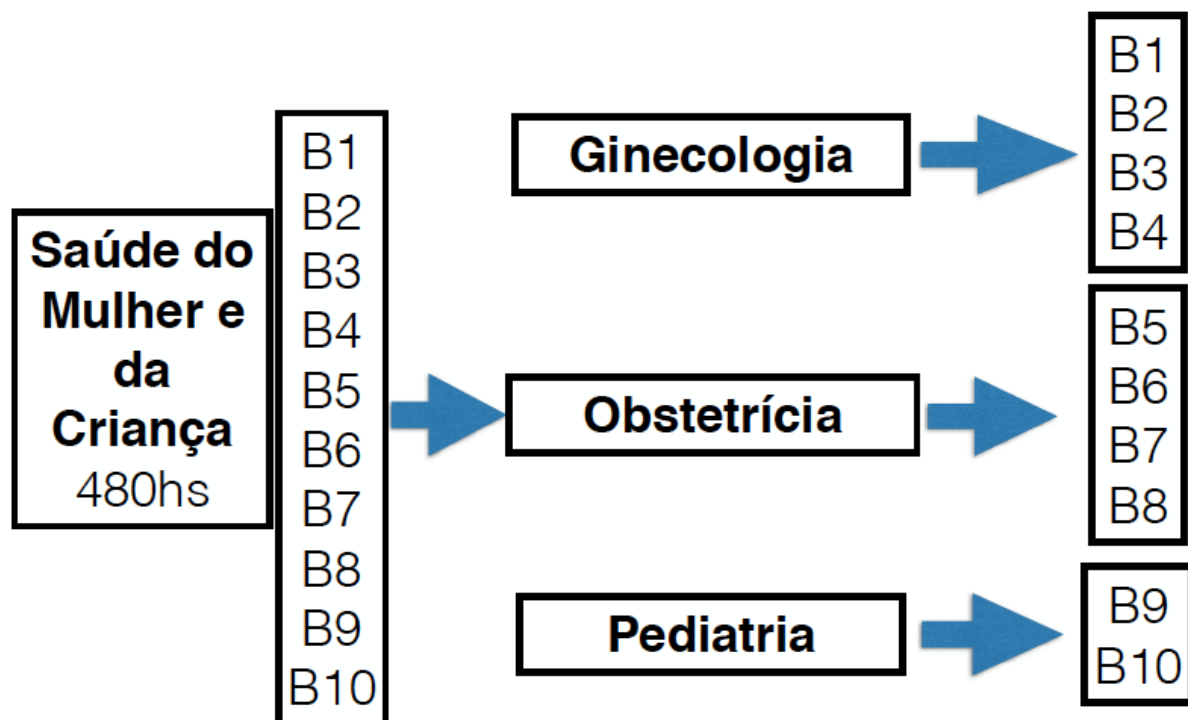
Ginecologia Cirúrgica

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
7h Dr.Maranhão	Centro Cirúrgico Ginecologia	9h Dr. Luis Augusto Dr.Gabriel	7h Dra.Carla	9H Dr.Maranhão
16h Dra. Angela	Centro Cirúrgico Ginecologia	15h Dra. Cristina	Área Verde	13h Dr.Evandro

Obs: Esta grade de horários esta sujeita a mudanças conforme necessidade e adequação do serviço do HU/UFGD.

PEDIATRIA

- Local:UPA/PEDIATRIA e UTI/HU
- HORÁRIO: 08:00 às 17:00 h, com intervalo de 01 h para refeição.
(Máximo 8 horas/ Lei nº 11.788/2008).



SUBDIVISÃO

GRUPO A

LOCAL DO ESTÁGIO	DATAS – SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA							
	04/09-12/09	13/09-21/09	22/09 – 30/09	01/10 – 09/10	10/10 – 18/10	19/10 – 26/10	27/10 – 03/11	04/11 – 12/11
<u>Ambulatório - Gineco</u>	José Orestes	Leandro Codognoto	Caio Sandrin e Luiz Roberto	Agatha Meza	Fernando Rodrigues	Maikon Augusto	Salvador Neto	Murilo Kratz
<u>Cirurgia - Gineco</u>	Leandro Codognoto	José Orestes	Agatha Meza	Caio Sandrin e Luiz Roberto	Maikon Augusto	Fernando Rodrigues	Murilo Kratz	Salvador Neto
<u>Enfermaria - Pediatria</u>	Agatha Meza	Caio Sandrin e Luiz Roberto	José Orestes	Leandro Codognoto	Salvador Neto	Murilo Kratz	Fernando Rodrigues	Maikon Augusto
<u>UPA - Pediatria</u>	Caio Sandrin e Luiz Roberto	Agatha Meza	Leandro Codognoto	José Orestes	Murilo Kratz	Salvador Neto	Maikon Augusto	Fernando Rodrigues
<u>Maternidade 1</u>	Salvador Neto	Murilo Kratz	Fernando Rodrigues	Maikon Augusto	Agatha Meza	Caio Sandrin e Luiz Roberto	José Orestes	Leandro Codognoto
<u>Maternidade 2</u>	Murilo Kratz	Salvador Neto	Maikon Augusto	Fernando Rodrigues	Caio Sandrin e Luiz Roberto	Agatha Meza	Leandro Codognoto	José Orestes
<u>PAGO 1</u>	Fernando Rodrigues	Maikon Augusto	Salvador Neto	Murilo Kratz	José Orestes	Leandro Codognoto	Agatha Meza	Caio Sandrin e Luiz Roberto
<u>PAGO 2</u>	Maikon Augusto	Fernando Rodrigues	Murilo Kratz	Salvador Neto	Leandro Codognoto	José Orestes	Caio Sandrin e Luiz Roberto	Agatha Meza

GRUPO B

LOCAL DO ESTÁGIO	DATAS							
	06/02/2019 - 13/02/2019	14/02/2019 - 22/02/2019	23/02/2019 - 03/03/2019	04/03/2019 - 12/03/2019	13/03/2019 - 20/03/2019	21/03/2019 - 29/03/2019	30/03/2019 - 07/04/2019	08/04/2019 - 16/04/2019
AMBULATÓRIO GINECO		Paulo	Fabiana	Vilson Leticia	Marcelo	Victor	Taissa e Ronaldo	Claudemir
CIRURGIA GINECO	Paulo		Vilson Leticia	Fabiana	Victor	Marcelo	Claudemir	Taissa e Ronaldo
MATERIIDADE 1	Fabiana	Vilson Leticia	Paulo		Taissa e Ronaldo	Claudemir	Victor	Marcelo
MATERIIDADE 2	Vilson Leticia	Fabiana		Paulo	Claudemir	Taissa e Ronaldo	Marcelo	Victor
PAGO 1	Victor	Marcelo	Taissa e Ronaldo	Claudemir	Paulo		Fabiana	Vilson Leticia
PAGO 2	Marcelo	Victor	Claudemir	Taissa e Ronaldo		Paulo	Vilson Leticia	Fabiana
ENFERMARIA PEDIÁTRICA/UPA 1	Claudemir e Taissa	Ronaldo	Victor	Marcelo	Fabiana	Vilson Leticia	Paulo	
ENFERMARIA PEDIÁTRICA/UPA 2	Ronaldo	Taissa e Claudemir	Marcelo	Victor	Vilson Leticia	Fabiana		Paulo

GRUPO C

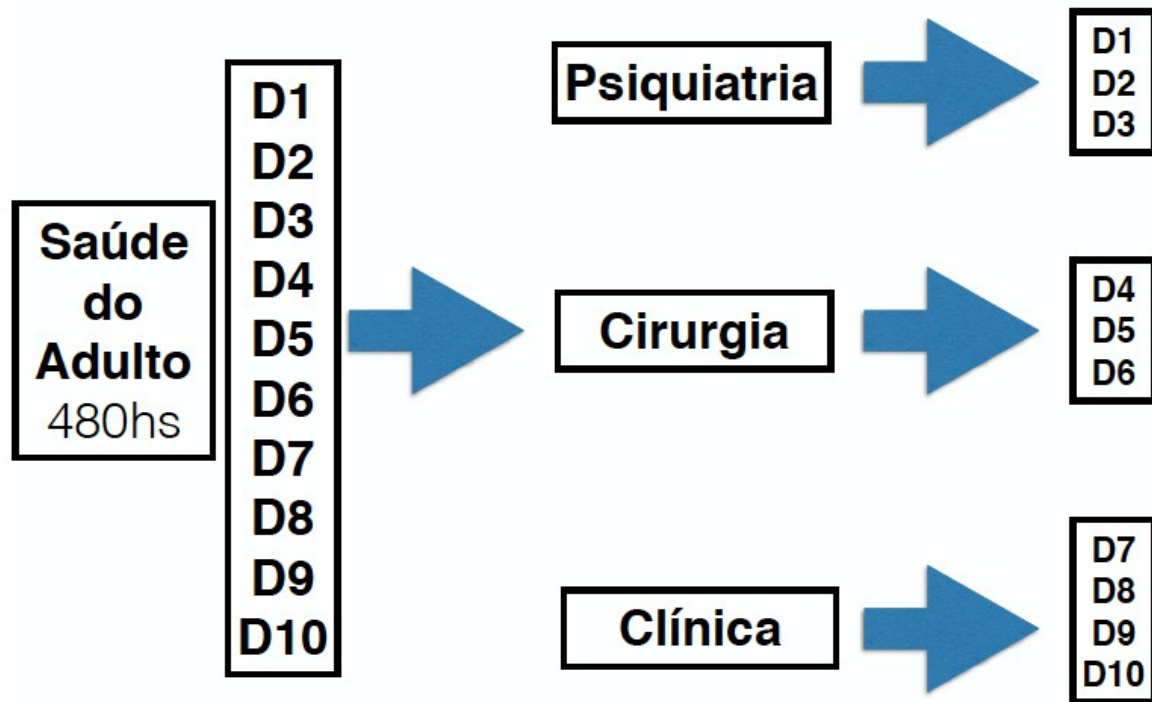
Grupo C

LOCAL DO ESTÁGIO	DATAS							
	17/04/2019 - 24/04/2019	25/05/2019 - 03/5/2019	04/05/2019 - 12/05/2019	13/05/2019 21/05/2019	22/05/2019 - 30/05/2019	31/5/2019 - 07/6/2019	08/06/2019 - 16/06/2019	17/06/2019 - 25/06/2019
AMBULATÓRIO GINECO	Paulo Sérgio	Ana Carolina	Leticia e Isabella	Camila	Pedro	João	Jessica	Thaís
CIRURGIA GINECO	Ana Carolina	Paulo Sérgio	Camila	Leticia e Isabella	João	Pedro	Thaís	Jessica
MATERNIDAD E 1	Leticia e Isabella	Camila	Jessica	Thaís	Paulo Sérgio	Ana Carolina	Pedro	João
MATERNIDAD E 2	Camila	Leticia e Isabella	Thaís	Jessica	Ana Carolina	Paulo Sérgio	João	Pedro
PAGO 1	Jessica	Thaís	Pedro	João	Leticia e Isabella	Camila	Paulo Sérgio	Ana Carolina
PAGO 2	Thaís	Jessica	João	Pedro	Camila	Leticia e Isabella	Ana Carolina	Paulo Sérgio
ENFERMARIA PEDIÁTRICA/UPA 1	Pedro	João	Paulo Sérgio	Ana Carolina	Jessica	Thaís	Leticia e Isabella	Camila
ENFERMARIA PEDIÁTRICA/UPA 2	João	Pedro	Ana Carolina	Paulo Sérgio	Thaís	Jessica	Camila	Leticia e Isabella

GRUPO D

LOCAL DO ESTÁGIO	DATAS							
	26/06/2019	04/07/2019	13/07/2019	22/07/2019	31/07/2019	08/08/2019	17/08/2019	26/08/2019
	03/07/2019	12/07/2019	21/07/2019	30/07/2019	07/08/2019	16/08/2019	25/08/2019	03/09/2019
AMBULATÓRIO GINECO	Felipe Cassão	Bruno	Matheus	Gabrielle	Jessica	Lucas	Letícia Marques	Felipe Mao
CIRURGIA GINECO	Bruno	Felipe Cassão	Gabrielle	Matheus	Lucas	Jessica	Felipe Mao	Letícia Marques
MATERNIDADE E 1	Jessica	Lucas	Felipe Mao	Letícia Marques	Gabrielle	Matheus	Bruno	Felipe Cassão
MATERNIDADE E 2	Lucas	Jessica	Letícia Marques	Felipe Mao	Matheus	Gabrielle	Felipe Cassão	Bruno
PAGO 1	Felipe Mao	Letícia Marques	Jessica	Lucas	Bruno	Felipe Cassão	Gabrielle	Matheus
PAGO 2	Letícia Marques	Felipe Mao	Lucas	Jessica	Felipe Cassão	Bruno	Matheus	Gabrielle
ENFERMARIA PEDIÁTRICA /UPA 1	Gabrielle	Matheus	Bruno	Felipe Cassão	Felipe Mao	Letícia Marques	Jessica	Lucas
ENFERMARIA PEDIÁTRICA /UPA 2	Matheus	Gabrielle	Felipe Cassão	Bruno	Letícia Marques	Felipe Mao	Lucas	Jessica

12. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE DO ADULTO



- **DURAÇÃO:** 480H
- **LOCAL DO ESTÁGIO:** HU/UFGD
- **HORÁRIO:** 08:00 às 17:00 h, com intervalo de 01 h para refeição.
(Máximo 8 horas/ Lei nº 11.788/2008).
- **COORDENADOR GERAL DO ESTÁGIO:** Prof. Maurílio Golineli

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIRURGIA

- **Coordenador:** Professor Maurílio Golineli

Objetivos

- Os alunos retornam ao estágio, onde deverão aprimorar suas habilidades, que já foram desenvolvidas em estágio anterior. Terão contato com as principais

patologias da Clínica Cirúrgica nas enfermarias e Centro Cirúrgico.

HABILIDADES SER DESENVOLVIDA

- 1) Anamnese, Exame Físico e interpretação de exames complementares no pré, intra e pós- operatório;
- 2) Solicitar exames complementares, sob supervisão, visando o diagnóstico correto, considerando o menor tempo possível e minimizando custos;
- 3) Fazer o diagnóstico diferencial entre patologias clínicas e cirúrgicas;
- 4) Diferenciar quadros eletivos e de emergência;
- 5) Agir nas urgências e emergências cirúrgicas e politraumas (ATLS- Advanced Trauma Life Support);
- 6) Aprimorar as técnicas cirúrgicas básicas: escovação; paramentação, para evitar as infecções cirúrgicas;
- 7) Capacitação em instrumentação, suturas e curativos;
- 8) Referência e contra-referência de pacientes ambulatoriais, internados e que procuram os serviços de emergência;
- 9) Segurança de pacientes do SUS;
- 10) Preocupação com o comportamento ético dos alunos em sua atuação.
- 11) Pontos considerados a ser desenvolvido com os alunos: gestão dos recursos disponíveis, valorização da vida, aprimoramento das tomadas de decisões, comunicação com ênfase aos doentes e familiares, capacidade de liderança.

PROFESSORES E PRECEPTORES DO ESTÁGIO

- Dr. Paulo Roberto Betoletto
- Dr. José Carlos Chaves
- Dr. Aroldo Boigues
- Dr. Fábio Riuto
- Dr. Maurílio Golineli

- Dr. Janaína Franceschi
- Dr. Guido Vieira
- Dr. Osmar Maia
- Dr. Sandra Kanomata
- Dr. Camila Michelan
- Dr Patrícia
- Dr. Mario Dossi
- Dr Fabrício Lobo

OBJETIVOS COGNITIVOS DO PROGRAMA CIRURGIA

- Feridas e cuidados;
- Pequenos procedimentos em cirurgia:
- Traqueostomia, Punções e dissecções venosas;
- Punções e drenagens torácicas,
- Punções e drenagens abdominais, Punção suprapúbica;
- Pré Operatório e Pós Operatório,
- Antibioticoterapia profilática e terapêutica;
- Complicações pós-operatórias e febre;
- Atendimento ao paciente queimado,
- Traumatismos torácicos e Hemotórax,
- Pneumotórax e quilotórax,
- Traumatismos abdominais,
- Abdome Agudo inflamatório, obstrutivo, perfurativo, vascular, isquêmico e hemorrágico,
- Cirurgia videolaparoscópica - Princípios, Indicações/contra-indicações e complicações,
- Úlceras gastroduodenais perfuradas,
- Hérnias da parede abdominal, inguinal, femoral e obturatória,
- Pancreatite aguda e crônica,
- Colecistopatias;
- Síndrome ictérica
- Hemorragia digestiva alta;
- Hemorragia digestiva baixa

				ENFERMARIA HU 6º ANO			
CIRURGIA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA		
	GERAL	GERAL	GERAL	GERAL	GERAL		
MANHÃ	DRA. JANAINA	DR. DANILO	DR. AROLDO DR. DIOGO	DR. PAULO / DR. RICARDO DUCCI	REUNIÃO CIENTÍFICA RESIDENTES E ALUNOS DR. RICARDO DUCCI		
	7-11 HS	7-11 HS	7-11 HS	DR. MAURILIO 7-11 HS			
	GERAL	GERAL	GERAL	GERAL	GERAL		
TARDE	DRA. JANAINA	DR. DANILO	DR. DIOGO	DR. FABIO RIUTO	DR. RICARDO DUCCI		
	DR. MAURÍLIO	13-17 HS	13-17 HS	DR. MAURILIO	13-17 HS		
	13-17 HS			13-17 HS			

* PRIORIDADE - CENTRO CIRÚRGICO

CIRURGIA ESPECÍFICA

CIRURGIA ESPECÍFICA	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Centro Cirúrgico Dr. Sandra	Centro Cirúrgico Dr. Patrícia	Otorrino Dr. Fabrício Ambulatório 1 7:00hs	Otorrino Dr. Fabrício Centro Cirúrgico 7:00hs	Dr. Roberto Ambulatório UROLOGIA
Tarde	Ambulatório Cirurgia Pediátrica Dr. Sandra	Centro Cirúrgico Dr. Rafael Susin	Ambulatório H.U Cirurgia Específica	Área Verde	Dr. Roberto Centro Cirúrgico

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSIQUIATRIA

- **Coordenador:** Prof. Thiago Pauluzi Justino
- **Local:** Enfermaria HU/UFGD
Ambulatório HU/UFGD
- **Professores:** Dr. José Roberto Martinez e Dr. Thiago Pauluzi Justino.

OBJETIVOS

- Fornecer conhecimentos e desenvolver habilidades em Psiquiatria para que o médico generalista tenha competência para diagnosticar e conduzir o tratamento dos transtornos mentais mais comuns e menos complexos da comunidade, sabendo encaminhar o paciente para o atendimento especializado quando necessário;

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Realizar a entrevista psiquiátrica do paciente e o exame do estado mental;
- Reconhecer os sintomas e as síndromes psiquiátricas mais comuns em atenção primária;
- Encaminhar o paciente para o atendimento especializado quando necessário;
- Orientar os pacientes e familiares quanto aos transtornos mentais (psicoeducação);
- Conhecer a rede de atenção psicossocial do SUS;
- Treinamento na aquisição de habilidades de comunicação social;
- Promover junto a comunidade medidas que possam prevenir a incidência e a prevalência das doenças mentais;
- Desenvolver a capacidade de perceber e lidar com os aspectos emocionais dos pacientes respeitando o sigilo médico, buscando atitudes empáticas, solidárias e objetivas, baseadas nos princípios éticos, morais, legais e científicos que norteiam a prática médica.

ATITUDES A SEREM TRABALHADAS

- Compreender o paciente como ser biopsicossocial
- Atuar em equipe multiprofissional
- Atitude crítica e reflexiva
- Estabelecer uma relação médica técnica e eticamente adequada com os pacientes e seus familiares, incluindo sigilo, privacidade, respeito aos direitos do paciente, relacionamento com colegas, professores e demais membros das equipes assistenciais.

OBJETIVOS COGNITIVOS DO PROGRAMA DE PSIQUIATRIA

- Delirium
- Transtornos Mentais devidos a uma Condição Médica Geral
- Demências
- Transtornos de Personalidade
- Transtorno de Ansiedade Generalizada
- Síndrome do Pânico
- Transtorno Obsessivo e Compulsivo
- Transtorno do Estresse Pós-Traumático e Fobias
- Transtorno Depressivo
- Transtorno Afetivo Bipolar
- Esquizofrenia e outras Síndromes Psicóticas
- Dependência do uso de Bebida Alcoolica
- Transtornos Alimentares
- Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, Deficiência Intelectual e Autismo
- Dependência Química (Crack/Cocaína, Maconha, Tabaco e outra drogas)
- Transtornos Somatoformes e Dissociativos
- Emergência Psiquiátricas

METODOLOGIA

Metodologias Ativas de Ensino:

- Problematização
- Aprendizagem baseada em problemas (ABP)
- Oficina de Comunicação – Discussão em grupo

*“Não precisamos saber apenas que doença a pessoa tem, mas que pessoa tem essa doença”.
(Oliver Sacks)*

ATIVIDADES TEÓRICAS, DISCUSSÃO DE CASOS E OFICINAS DE COMUNICAÇÃO :

- Local: HU/UFGD
- Horário: SEGUNDA-FEIRA PELA MANHÃ

Psiquiatria / Saúde do Adulto

		Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Psiquiatria Saúde do Adulto D1 D2 D3	Manhã PQ	Prof. Thiago	Enfermaria HU Prof. Thiago	Ambulatório Dr. Rôneo	Ambulatório Dr. Carolina	Prof. Thiago
	Tarde Adulto	Ambulatório Dr. Carolina Ambulatório Dr. José Roberto	Neurologia Dr. Juvenal	Psiquiatria	Área Verde	Round Estudo de Caso Área Verde

Coordenador Prof. Thiago

BIBLIOGRAFIA

DIAGNÓSTICO:

- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION; CORDIOLI, Aristides Volpato. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5®. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2014. 948p.

PSICOPATOLOGIA

- DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007. 271p.
- CHENIAUX, ELIE. Manual de psicopatologia. 4. ed.. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2011. 218pp. Prática psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. 718p.

EMERGÊNCIAS

- QUEVEDO, João; KAPEZINSKI, Flavio; SCHMITT, Ricardo. Emergências psiquiátricas. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008. 440p.

INTERCONSULTA

- Prática psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. 718p.

PSICOTERAPIA

- GABBARD, Glen O. Psiquiatria psicodinâmica na prática clínica. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006. 462p

PSICOFARMACOLOGIA

- Schatzberg, Alan F., Cole, Jonathan O. & DeBattista, Charles. Manual de Psicofarmacologia Clínica, 4a ed. – Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2004.
- Psicofármacos: consulta rápida. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011. 556p.
- STAHL, S. M. Psicofarmacologia – Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas, 3a edição, Editora Guanabara Koogan, 2010.

GERAL/TRATADOS

- KAPLAN, Harold I; SADOCK, Virginia Alcott; SADOCK, Benjamin James. Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. Porto Alegre,RS: Artmed, 2007. 1584p.
- GELDER, MICHAEL; MAYOU, RICHARD; COWEN, PHILIP. Tratado de psiquiatria. 4. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 815p.

- LOUZA NETO, Mario Rodrigues; ELKIS, Helio. Psiquiatria basica. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010. 712p.
- HALES RE, YUDOFKY SC. Tratado de Psiquiatria Clínica. Porto Alegre, Artmed, 4 ed., 2006.
- Yudofsky SC, Hales RE. Neuropsiquiatria e Neurociências na Prática Clínica. 4a. Ed. Porto Alegre: ArtMed, 2006.

FORENSE

- TABORDA, Jose Geraldo Vernet; CHALUB, Miguel; ABDALLA FILHO, Elias. Psiquiatria forense. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004. 350p.

INFANTIL

- AJURIAGUERRA, J. de. Manual de psiquiatria infantil. Sao Paulo, SP: Masson, 1986. 952p.
- STUBBE, Dorothy. Psiquiatria da infancia e da adolescencia. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008. 305p.

DEPENDÊNCIA QUÍMICA

- Diehl A, Cordeiro D e Laranjeira R. Dependência química. ARTMED, 2010.
- Ribeiro M e Laranjeira R. O tratamento do usuário de crack. Artmed 2a ed, 2012.

MATERIAL INTERNET

- Artigos Pubmed <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed> CAPS: http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/SM_Sus.pdf
- APLICATIVOS : UNA-SUS/UFMA Store
- MATRICIAMENTO EM SAÚDE MENTAL: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_matriciamento_saudemental.pdf
- SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO BÁSICA http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf
- RAPS- http://bvsms.saude.gov.br/bvs/folder/conheca_raps_rede_atencao_psicossocial.pdf
- PUBMED <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/query.fcgi>
- COCHRANE <http://www.cochranelibrary.com/enter/>
- FREE MEDICAL JOURNALS <http://www.freemedicaljournals.com>
- F.D.A. <http://www.fda.gov/opacom/hpview.html>
- A PRACTICAL GUIDE TO CLINICAL MEDICINE <http://medicine.ucsd.edu/clinicalmed/eyes.htm>

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CLÍNICA MÉDICA

- **DURAÇÃO:** 504H
- **COORDENADOR :** Prof. Hermeto Paschoalick
- **LOCAL DO ESTÁGIO:** ENFERMARIA CLÍNICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
- **HORÁRIO:**
08:00 às 17:00 h, com intervalo de 01 h para refeição.
(Máximo 8 horas/ Lei nº 11.788/2008).
- **DOCENTES:** Prof. Hermeto, Allan Longui, Maria Aparecida Pires, Renata Marona Praça e Márcia Shinzato.
- **PRECEPTORES:** Dr. Juvenal Padilha, Bianca Padilha, Carlota Nogueira, Adair Vasconcelos, Daniel Lemos, Luiz Fernando Azambuja, Juliana Maia, Diego Polido, Lillian, Erica, Viviane, Daniel e Simone.

OBJETIVOS

- Desenvolver e aperfeiçoar habilidades, competências e atitudes médicas nos níveis de atenção à saúde secundário e terciário, envolvendo os setores: Ambulatorial, Enfermaria Geral, Unidades de emergência e de Cuidados Intensivos, por meio da assistência direta ao paciente, sob supervisão de professores e médicos assistentes.

ATIVIDADES DIDÁTICAS

- **Discussão de casos:** durante o estágio, serão discutidos temas, sob a forma de casos internados pelos internos, sob a coordenação dos Preceptores.
- **Visita Didática:** será escolhido um caso clínico que deverá ser apresentado pelo residente e interno responsável e, posteriormente, será debatido: história clínica, exame físico, hipóteses diagnósticas e plano terapêutico.
- **Reunião Journal:** realizada semanalmente na enfermaria, onde são discutidos artigos recentes de relevância para a prática do Clínico, preparados pelos residentes e internos.

- **Protocolos Clínicos:** atividade que será elaborada por interno, sob supervisão do residente da especialidade escolhida conforme cronograma estabelecido.
- **Treinamento em Radiologia:** reunião para interpretação de exames sob supervisão e discussão do Serviço de Radiologia.
- **Reunião de Especialidades:** momento de debate de casos que estarão internados e de discussão de artigos relevantes para condução clínica dos casos.

ENFERMARIA CLÍNICA

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ	JOURNAL VISITA CLÍNICA	VISITA CLÍNICA	VISITA	VISITA PROTOCOLO S CLÍNICOS	VISITA CLÍNICA E DIDÁTICA
TARDE	VISITA CLÍNICA	VISITA CLÍNICA E DIDÁTICA	REUNIÃO CLÍNICA/ DISCUSSÃO DE CASOS	VISITA CLÍNICA	

Clínica Médica

Clínica	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	HU Enfermaria	HU Enfermaria	HU Enfermaria	HU Enfermaria	HU Enfermaria
Tarde	HU Enfermaria	HU Enfermaria	HU Enfermaria	HU Enfermaria	HU Enfermaria

SUBDIVISÃO

GRUPO A

LOCAL DO ESTÁGIO	DATAS – SAÚDE DO ADULTO							
	17/04 – 25/04	26/04 – 04/05	05/05 – 13/05	14/05 – 22/05	23/05 – 31/05	01/06 – 08/06	09/06 – 16/06	17/06 – 25/06
<u>Clínica Médica 1</u>	Leandro Codognoto	Agatha Meza	Caio Sandrin e Luiz Roberto	José Orestes	Salvador Neto	Maikon Augusto	Fernando Rodrigues	Murilo Kratz
<u>Clínica Médica 2</u>	José Orestes	Leandro Codognoto	Agatha Meza	Caio Sandrin e Luiz Roberto	Murilo Kratz	Salvador Neto	Maikon Augusto	Fernando Rodrigues
<u>Clínica Médica 3</u>	Caio Sandrin e Luiz Roberto	José Orestes	Leandro Codognoto	Agatha Meza	Fernando Rodrigues	Murilo Kratz	Salvador Neto	Maikon Augusto
<u>Clínica Médica 4</u>	Agatha Meza	Caio Sandrin e Luiz Roberto	José Orestes	Leandro Codognoto	Maikon Augusto	Fernando Rodrigues	Murilo Kratz	Salvador Neto
<u>Cirurgia Geral</u>	Salvador Neto	Murilo Kratz	Fernando Rodrigues	Maikon Augusto	Caio Sandrin e Luiz Roberto	Agatha Meza	José Orestes	Leandro Codognoto
<u>Especialidades Cirúrgicas</u>	Murilo Kratz	Salvador Neto	Maikon Augusto	Fernando Rodrigues	Agatha Meza	Caio Sandrin e Luiz Roberto	Leandro Codognoto	José Orestes
<u>Psiquiatria 1</u>	Fernando Rodrigues	Maikon Augusto	Salvador Neto	Murilo Kratz	José Orestes	Leandro Codognoto	Caio Sandrin e Luiz Roberto	Agatha Meza
<u>Psiquiatria 2</u>	Maikon Augusto	Fernando Rodrigues	Murilo Kratz	Salvador Neto	Leandro Codognoto	José Orestes	Agatha Meza	Caio Sandrin e Luiz Roberto

GRUPO B

LOCAL DO ESTÁGIO	DATAS							
	26/06/2019	04/07/2019	13/07/2019	22/07/2019	31/07/2019	08/08/2019	17/08/2019	26/08/2019
	03/07/2019	12/07/2019	21/07/2019	30/07/2019	07/08/2019	16/08/2019	25/08/2019	03/09/2019
PSIQUIATRIA 1	Ronaldo	Claudemi r	Marcelo e Taissa	Victor	Vilson Letícia	Fabiana		Paulo
PSIQUIATRIA 2	Claudemi r	Ronaldo	Victor	Marcelo e Taissa	Fabiana	Vilson Letícia	Paulo	
AMBULATÓRIO 1	Fabiana	Vilson Letícia		Paulo	Claudemi r	Ronaldo	Marcelo e Taissa	Victor
AMBULATÓRIO 2	Vilson Letícia	Fabiana	Paulo		Ronaldo	Claudemi r	Victor	Marcelo e Taissa
ENFERMARIA CM 1		Paulo	Fabiana	Vilson Letícia	Marcelo e Taissa	Victor	Ronaldo	Claudemi r
ENFERMARIA CM 2	Paulo		Vilson Letícia	Fabiana	Victor	Marcelo e Taissa	Claudemi r	Ronaldo
CIRÚRGICA - GERAL	Marcelo e Taissa	Victor	Ronaldo	Claudemi r		Paulo	Vilson Letícia	Fabiana
CIRÚRGICA - ESPECÍFICAS	Victor	Marcelo e Taissa	Claudemi r	Ronaldo	Paulo		Fabiana	Vilson Letícia

GRUPO C

LOCAL DO ESTÁGIO	DATAS							
	04/09/2019	12/09/2019	21/09/2019	30/09/2019	09/10/2019	17/10/2019	26/10/2019	04/11/2019
	11/09/2019	20/09/2019	29/09/2019	08/10/2019	16/10/2019	25/10/2019	03/11/2019	12/11/2019
PSIQUIATRIA 1	Paulo Sérgio	Ana Carolina	Leticia e Isabella	Camila	Pedro	João	Jessica	Thaís
PSIQUIATRIA 2	Ana Carolina	Paulo Sérgio	Camila	Leticia e Isabella	João	Pedro	Thaís	Jessica
AMBULATÓRIO 1	Leticia e Isabella	Camila	Jessica	Thaís	Paulo Sérgio	Ana Carolina	Pedro	João
AMBULATÓRIO 2	Camila	Leticia e Isabella	Thaís	Jessica	Ana Carolina	Paulo Sérgio	João	Pedro
ENFERMARIA CM 1	Pedro	João	Paulo Sérgio	Ana Carolina	Jessica	Thaís	Leticia e Isabella	Camila
ENFERMARIA CM 2	João	Pedro	Ana Carolina	Paulo Sérgio	Thaís	Jessica	Camila	Leticia e Isabella
CIRÚRGICA - GERAL	Jessica	Thaís	Pedro	João	Leticia e Isabella	Camila	Paulo Sérgio	Ana Carolina
CIRÚRGICA - ESPECÍFICAS	Thaís	Jessica	João	Pedro	Camila	Leticia e Isabella	Ana Carolina	Paulo Sérgio

GRUPO D

LOCAL DO ESTÁGIO	DATAS							
	06/02/2019	14/02/2019	23/02/2019	04/03/2019	13/03/2019	21/03/2019	30/03/2019	08/04/2019
	13/02/2019	22/02/2019	03/03/2019	12/03/2019	20/03/2019	29/03/2019	07/04/2019	16/04/2019
PSIQUIATRIA 1	Bruno	Felipe Mao	Lucas	Gabrielle	Matheus	Felipe Cassão	Jessica	Letícia Marques
PSIQUIATRIA 2	Felipe Mao	Bruno	Gabrielle	Lucas	Felipe Cassão	Matheus	Letícia Marques	Jessica
AMBULATÓRIO 1	Matheus	Felipe Cassão	Jessica	Letícia Marques	Felipe Mao	Bruno	Lucas	Gabrielle
AMBULATÓRIO 2	Felipe Cassão	Matheus	Letícia Marques	Jessica	Bruno	Felipe Mao	Gabrielle	Lucas
ENFERMARIA CM 1	Jessica	Letícia Marques	Matheus	Felipe Cassão	Lucas	Gabrielle	Felipe Mao	Bruno
ENFERMARIA CM 2	Letícia Marques	Jessica	Felipe Cassão	Matheus	Gabrielle	Lucas	Bruno	Felipe Mao
CIRÚRGICA - GERAL	Gabrielle	Lucas	Felipe Mao	Bruno	Jessica	Letícia Marques	Felipe Cassão	Matheus
CIRÚRGICA - ESPECÍFICAS	Lucas	Gabrielle	Bruno	Felipe Mao	Letícia Marques	Jessica	Matheus	Felipe Cassão

13. ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE RURAL E INDÍGENA

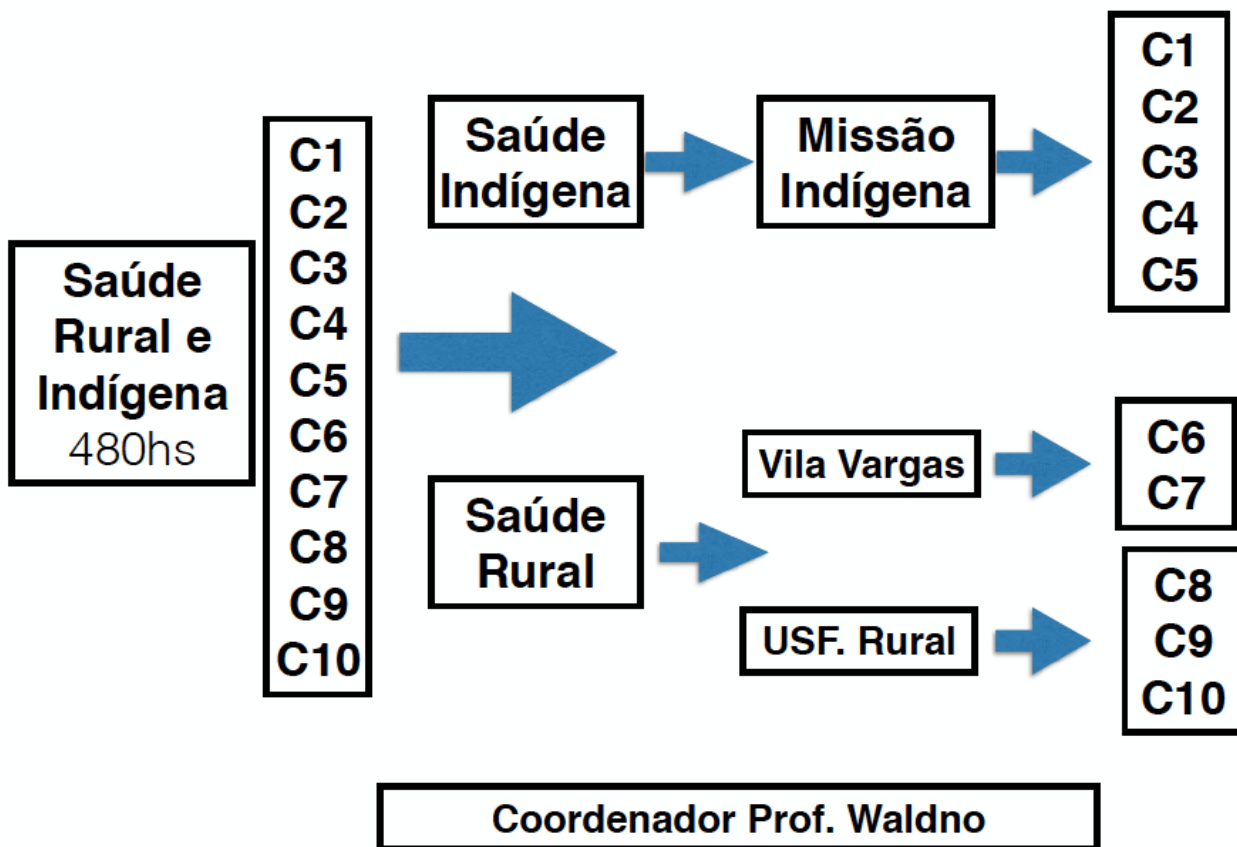
- **DURAÇÃO:** 480H
- **LOCAL DO ESTÁGIO:**
UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE RURAIS
MISSÃO INDÍGENA CAIUÁ
- **HORÁRIO:** 08:00 às 17:00 h, com intervalo de 01 h para refeição.
(Máximo 8 horas/ Lei nº 11.788/2008)
- **COORDENADORA GERAL DO ESTÁGIO:** PROF. WALDNO LUCENA

OBJETIVOS

- Atividade prática supervisionada direcionada a fornecer e aprofundar os conhecimentos, habilidades e competências na área de saúde rural e indígena, conduzida em instituições que atuam na área de atenção básica a saúde.
- Propiciar aos estudantes a oportunidade de melhor apreenderem as relações entre Medicina e Sociedade através da participação direta no SUS, bem como o tratamento de questões temáticas que dizem respeito aos indígenas.
- Proporcionar oportunidade de atendimento médico à nível ambulatorial, com equipe multidisciplinar, visando incorporar os conhecimentos teóricos às práticas de atenção à saúde da família e da comunidade nas áreas de atenção a saúde rural e indígena.
- Estimular a produção de conhecimentos sobre a Medicina Rural.
- Atuar, prioritariamente, no âmbito da Atenção Primária à Saúde, a partir de uma abordagem biopsicosocial do processo saúde—doença;
- Desenvolver ações integradas de promoção, proteção, recuperação da saúde no nível individual e coletivo.
- Promover o conhecimento da organização do trabalho em Medicina de Família e Comunidade e enfatizar o acolhimento e a humanização das relações entre profissional de saúde e usuários do SUS.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Ao término do estágio, o aluno deverá estar apto a realizar o diagnóstico e propor o tratamento e acompanhamento dos casos clínicos não complicados e promover a prevenção das doenças mais frequentes em Medicina de Família e Comunidade e em Saúde Rural e Indígena.
- O aluno também deverá estar apto à reconhecer os casos graves e urgências, para encaminhamento correto para os outro níveis de atenção à saúde.



MATERIAL INTERNET

- Página do Grupo de Trabalho (GT) de Medicina Rural da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC). <https://sites.google.com/site/gtmedicinarural/home>
- TELEMEDICINA SBMFC <https://sites.google.com/site/telemedicinasbmfc/>
- School of Public Health at Johns Hopkins <http://www.jhsph.edu/> Department of Family and Community Medicine - University of Toronto <http://dfcm19.med.utoronto.ca/>
- D I R E T R I Z E S : http://sbmfc.org.br/default.asp?site_Acao=mostraPagina&paginaId=28

BIBLIOGRAFIA

- Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. v.1.
- Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. v.2.
- DUNCAN, Bruce B. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1952p.
- BRASIL. Cadernos da Atenção Básica – Controle dos Cânceres do Colo Uterino e da Mama. Cadernos da Atenção Básica no 13. Ministério da Saúde. Brasília, 2013. Disponível em http://dtr2004.saude.gov.br/dab/documentos/cadernos_ab/documentos/abcad13.pdf
- BRASIL. Cadernos da Atenção Básica – Doenças Respiratórias Crônicas. Cadernos da Atenção Básica no 25. Ministério da Saúde. Brasília, 2010. Disponível em http://dtr2004.saude.gov.br/dab/documentos/cadernos_ab/documentos/abcad25.pdf
- BRASIL. Cadernos da Atenção Básica – Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva. Cadernos da Atenção Básica no 26. Ministério da Saúde. Brasília, 2010. Disponível em http://dtr2004.saude.gov.br/dab/documentos/cadernos_ab/documentos/abcad26.pdf
- BRASIL. Cadernos da Atenção Básica – Rastreamento. Cadernos da Atenção Básica no 29. Ministério da Saúde. Brasília, 2010. Disponível em http://dtr2004.saude.gov.br/dab/documentos/cadernos_ab/documentos/abcad29.pdf
- BRASIL. Cadernos da Atenção Básica – Procedimentos. Cadernos da Atenção Básica no 30. Ministério da Saúde. Brasília, 2011. Disponível em http://dtr2004.saude.gov.br/dab/documentos/cadernos_ab/documentos/abcad30.pdf

- BRASIL. Cadernos da Atenção Básica – Atenção ao Pré-natal de Baixo Risco. Cadernos da Atenção Básica no 32. Ministério da Saúde. Brasília, 2012. Disponível em http://dtr2004.saude.gov.br/dab/documentos/cadernos_ab/documentos/abcad32.pdf
- BRASIL. Cadernos da Atenção Básica – Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento. Cadernos da Atenção Básica no 33. Ministério da Saúde. Brasília, 2012. Disponível em http://dtr2004.saude.gov.br/dab/documentos/cadernos_ab/documentos/abcad33.pdf
- BRASIL. Cadernos da Atenção Básica – Saúde mental. Cadernos da Atenção Básica no 34. Ministério da Saúde. Brasília, 2013. Disponível em <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab34>
- BRASIL. Cadernos da Atenção Básica – Estratégias para o cuidado da Pessoa com Doença Crônica. Cadernos da Atenção Básica no 35. Ministério da Saúde. Brasília, 2014. Disponível em <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab35>
- BRASIL. Cadernos da Atenção Básica – Estratégias para o cuidado da Pessoa com Doença Crônica - Diabetes Mellitus. Cadernos da Atenção Básica no 36. Ministério da Saúde. Brasília, 2014. Disponível em <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab36>
- BRASIL. Cadernos da Atenção Básica – Estratégias para o cuidado da Pessoa com Doença Crônica - Hipertensão Arterial. Cadernos da Atenção Básica no 37. Ministério da Saúde. Brasília, 2014. Disponível em <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab37>

SUBDIVISÃO GRUPO A

LOCAL DO ESTÁGIO	DATAS – SAÚDE RURAL E INDIGENA			
	26/06 – 30/07		31/07-03/09	
<u>HOSPITAL DA MISSÃO</u>	Agatha Meza Caio Sandrin e Luiz Roberto José Orestes Leandro Codognoto		Murilo Kratz Salvador Neto Fernando Rodrigues Maikon Augusto	
<u>VILA VARGAS</u>	Fernando Rodrigues Maikon Augusto (26/06-12/07)	Murilo Kratz Salvador Neto (13/07-30/07)	Agatha Meza Caio Sandrin e Luiz Roberto (30/07-16/08)	José Orestes Leandro Codognoto (17/08-03/09)
<u>ESF RURAL</u>	Murilo Kratz Salvador Neto (26/06-12/07)	Fernando Rodrigues Maikon Augusto (13/07-30/07)	José Orestes Leandro Codognoto (30/07-16/08)	Agatha Meza Caio Sandrin e Luiz Roberto (17/08-03/09)

GRUPO B

LOCAL DO ESTÁGIO	DATAS							
	04/09/2019 11/09/2019	12/09/2019 20/09/2019	21/09/2019 29/09/2019	30/09/2019 08/10/2019	09/10/2019 16/10/2019	17/10/2019 25/0/2019	26/10/2019 03/11/2019	04/11/2019 12/11/2019
VILA VARGAS	Victor, Taissa e Marcelo	Victor, Taissa e Marcelo	Ronaldo e Claudemir	Ronaldo e Claudemir	Paulo	Paulo	Vilson, Letícia e Fabiana	Vilson, Letícia e Fabiiana
ESF RURAL	Ronaldo e Claudemir	Ronaldo e Claudemir	Victor, Taissa e Marcelo	Victor, Taissa e Marcelo	Vilson, Letícia e Fabiana	Vilson, Letícia e Fabiana	Paulo	Paulo
HOSPITAL DA MISSÃO	Fabiana, Vilson, Paulo, Letícia	Fabiana, Vilson, Paulo, Letícia	Fabiana, Vilson, Paulo, Letícia	Fabiana, Vilson, Paulo, Letícia	Victor, Taissa, Marcelo, Claudemir e Ronaldo	Victor, Taissa, Marcelo, Claudemir e Ronaldo	Victor, Taissa, Marcelo, Claudemir e Ronaldo	Victor, Taissa, Marcelo, Claudemir e Ronaldo

GRUPO C

LOCAL DO ESTÁGIO	DATAS							
	06/02/2019 - 13/02/2019	14/02/2019 - 22/02/2019	23/02/2019 - 03/03/2019	04/03/2019 - 12/03/2019	13/03/2019 - 20/03/2019	21/03/2019 - 29/03/2019	30/03/2019 - 07/04/2019	08/04/2019 - 16/04/2019
VILA VARGAS	Jessica, Thais, Isabella	Jessica, Thais, Isabella	Jessica, Thais, Isabella	Leticia, João e Pedro	Leticia, João e Pedro	Leticia, João e Pedro	Paulo Sérgio, Ana Carolina e Camila	Paulo Sérgio, Ana Carolina e Camila
ESF RURAL	Leticia, João e Pedro	Leticia, João e Pedro	Leticia, João e Pedro	Paulo Sérgio, Ana Carolina e Camila	Paulo Sérgio, Ana Carolina e Camila	Paulo Sérgio, Ana Carolina e Camila	Jessica, Thais, Isabella	Jessica, Thais, Isabella
HOSPITAL DA MISSÃO	Paulo Sérgio, Ana Carolina e Camila	Paulo Sérgio, Ana Carolina e Camila	Paulo Sérgio, Ana Carolina e Camila	Jessica, Thais, Isabella	Jessica, Thais, Isabella	Jessica, Thais, Isabella	Leticia, João e Pedro	Leticia, João e Pedro

GRUPO D

LOCAL DO ESTÁGIO	DATAS			
	17/04/2019 - 03/05/2019	04/05/2019 - 21/05/2019	22/05/2019 - 07/06/2019	08/06/2019 - 25/06/2019
VILA VARGAS	Letícia Marques e Felipe Cassão	Gabrielle e Felipe Mao	Bruno e Jessica	Matheus e Lucas
ESF RURAL	Gabrielle e Felipe Mao	Letícia Marques e Felipe Cassão	Matheus e Lucas	Bruno e Jessica
HOSPITAL DA MISSÃO	Bruno, Jessica, Matheus e Lucas		Letícia Marques, Felipe Cassão, Felipe Mao e Gabrielle	

14. DATA DA AVALIAÇÃO DE HABILIDADES MÉDICAS OSCE

OSCE 2019

Estágio		
Saúde Rural e Indígena	28/06 (Tarde)	18/10 (Tarde)
Urgência e Emergência	21/06 (Tarde)	25/10 (Tarde)
Saúde da Mulher e da Criança	05/07 (Tarde)	12/11 (Tarde)
Saúde do Adulto	12/07 (Tarde)	01/11 (Tarde)
OBS: Poderá sofrer alterações na data.		

15. ANEXO I

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FCS – FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE MEDICINA

FICHA DE AVALIAÇÃO DE INTERNOS

Nome:	DATA:
Área de Estágio:	MÊS/ANO:
Preceptor:	SEMESTRE:

Sugestão de item a serem avaliados:

1- Atenção ao paciente:

Consegue ver a situação do ponto de vista do paciente; sabe ouvir e intervém adequadamente; busca ganhar e manter a confiança do paciente (empatia).

Colhe dados relevantes ao problema trazido, sem desprezar outros problemas/queixas relatados ou detectados.

Examina o paciente de acordo com as necessidades do problema apresentado.

Registra de forma clara, organizada e priorizando os dados positivos ou relevantes.

Consegue selecionar, organizar e elaborar os dados formulando uma lista de problemas.

Indica exames com critério e dentro da necessidade do caso.

Apresenta habilidades técnicas adequadas ao período de formação; adere a normas e procedimentos

2 - Conhecimento e uso das evidências

Mostra conhecimento básico adequado para o seu nível de formação.

Identifica suas deficiências, pergunta, é interessado, estuda os temas proposto.

Busca novas fontes de informação, tem senso crítico sabendo interpretar as evidências para a situação do paciente.

3 – Atitude profissional e Trabalho em equipe

Mostra assiduidade e responsabilidade no cumprimento das tarefas; respeita normas institucionais; posiciona-se ética e humanisticamente em sua prática profissional

Tem um bom relacionamento com os integrantes da Equipe, respeitando, e sendo disponível.

É pontual, assíduo, cumpre espontaneamente suas responsabilidades ou justifica suas omissões.

CONCEITO			
D = Insuficiente () (Abaixo de 5)	C = Regular () (5 a 6)	B = Bom () (7 a 8)	A = Ótimo () (9 a 10)
Comentários e Sugestões:			
Assinatura Coordenador de Estágio :		NOTA FINAL :	

ANEXO II

UFGD - UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FCS – FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE MEDICINA
FICHA DE CONTROLE DE FREQUÊNCIA DOS INTERNOS

NOME:	SEMESTRE:
ÁREA DE ESTÁGIO:	MÓDULO :
MÊS/ANO:	

SEMANA - _____ DATA DE INÍCIO : __/__/__ DATA DE TÉRMINO __/__/__

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ							
TARDE							
NOITE							

SEMANA - _____ DATA DE INÍCIO : __/__/__ DATA DE TÉRMINO __/__/__

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ							
TARDE							
NOITE							

ANEXO III

UFGD – UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FCS - FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE MEDICINA
INTERNATO ATIVO
FICHA DE CONTROLE DE CARGA HORÁRIA

NOME DO ALUNO: _____

GRUPO _____

1) ÁREA DE
ESTÁGIO: _____

HORAS
CUMPRIDAS: _____ CH _____

PROFESSOR RESPONSÁVEL _____

ASSINATURA E CARIMBO

2) ÁREA DE
ESTÁGIO: _____

HORAS
CUMPRIDAS: _____ CH _____

PROFESSOR RESPONSÁVEL _____

ASSINATURA E CARIMBO

3) ÁREA DE
ESTÁGIO: _____

HORAS
CUMPRIDAS: _____ CH _____

PROFESSOR RESPONSÁVEL _____

ANEXO IV

**Avaliação do Estágio Supervisionado em Medicina 2017**

ESTÁGIO: _____ SÉRIE: _____

MÓDULO: _____

GRUPO: _____

- Este documento faz parte da avaliação do curso de medicina. As informações coletadas serão utilizadas para a avaliação do Internato e melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Os campos abertos devem ser preenchidos de maneira a justificar a avaliação final e permitir a identificação dos pontos fortes e dos aspectos que requerem melhoria.

A) Os preceptores e docentes facilitaram o processo de ensino-aprendizagem?

() SATISFATÓRIO () INSATISFATÓRIO

Obs: _____

_____**B) Os residentes facilitaram o processo de ensino-aprendizagem?**

() SATISFATÓRIO () INSATISFATÓRIO

Obs: _____

C) Os preceptores e docentes realizaram avaliação adequada?

() SATISFATÓRIO () INSASTIFATÓRIO

Obs:

C) A estrutura física do estágio estava adequada?

() SATISFATÓRIO () INSASTIFATÓRIO

Obs:

PONTOS POSITIVOS DO ESTÁGIO :

PONTOS NEGATIVOS DO ESTÁGIO:

C) Os preceptores e docentes realizaram avaliação adequada?

() SATISFATÓRIO () INSASTIFATÓRIO

Obs: _____

C) A estrutura física do estágio estava adequada?

() SATISFATÓRIO () INSASTIFATÓRIO

Obs: _____

PONTOS POSITIVOS DO ESTÁGIO :

PONTOS NEGATIVOS DO ESTÁGIO:

ANEXO V



Universidade Federal
da Grande Dourados

UFGD - UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FCS - FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE MEDICINA

PORTFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM **INTERNATO MÉDICO UFGD**

Interno(a): _____

Área de Estágio: _____

Módulo: _____

Coordenador do Estágio: _____

Período do Módulo: _____

Atividades por Módulo

- **Enfermaria** (evolução e prescrição diárias)
- **Ambulatório** (atendimento e acompanhamento)
- **Procedimentos cirúrgicos** (auxílio e assistência)
- **Visita aos pacientes** (apresentação e assistência)
- **Plantões** (atendimento, acompanhamento, operações)
- **Procedimentos invasivos** (punções, entubações, Paracentese, toracocentese, curativos etc.)
- **Discussão de Exame de imagens e Complementares**
- **Interconsultas**

MODELO

Data - __/__/__

Professor/Preceptor: _____

Atividade (Enfermaria, Ambulatório, Procedimentos Cirúrgicos, Visita aos doentes, Plantões ou Procedimentos Invasivos)

Descrição da atividade (iniciais, registro e diagnóstico dos pacientes examinados, atendidos, operados, discutidos)

Discussão do Caso, Ensinamentos e reflexões (Apresentar e discutir os ensinamentos obtidos com tal atividade – escolha um ou mais aprendizados gerados direta ou indiretamente com a atividade)

Fonte Bibliográfica(s) Consultada(s)

Resumo das Atividades

1). Lista de Procedimentos

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Cateterismo vesical de alívio ou demora	
Cateterismo nasogástrico	
Punção venosa periférica	
Punção venosa central (auxílio)	
Curativos	
Suturas de pele	
Entubação orotraqueal	
Paracentese	
Toracocentese	
Outros – Especificar :	

2). Atividades por Módulo

Atividades por Módulo	Quantidade
Enfermaria (evolução e prescrição diárias)	dias
Ambulatório (atendimento e acompanhamento)	dias
Procedimentos cirúrgicos (auxílio e assistência)	procedimentos
Visita aos pacientes (apresentação e assistência)	visitas
Plantões (atendimento, acompanhamento, operações)	plantões
Procedimentos invasivos (punções, cateterismos, entubações, paracentese, toracocentese, curativos etc.)	procedimentos
Discussão de Exame de imagens e complementares	Número
Interconsultas	Número

AUTO-CRÍTICA DE APRENDIZADO

1). Faça uma avaliação crítica sobre sua anamnese, exame físico, hipóteses diagnósticas e conduta proposta baseada em leitura de livro-texto, salientando o que poderia ter sido melhor abordado ou suprimido e por quê.

[illegible]

2). Avaliação das dificuldades enfrentadas e os avanços alcançados.
(Identificação de carências e propostas de resolução, incluindo procedimentos propedêuticos clínicos)

[illegible]

